Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Março de 1918 — N. 2.252

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,1; minima, 22,3.

A NOITE

HOJE

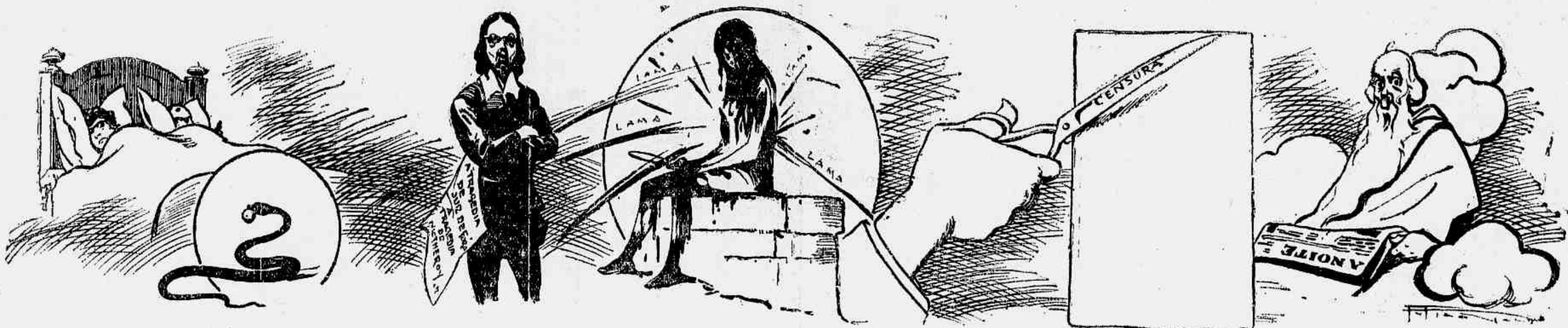
OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 25$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 25$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

VINHETAS DA SEMANA

CONFIANÇA CONJUGAL

ELLA (intimamente) — *Palpita-me que esta noite não escapo!*
ELLE (idem) — *Desconfio de que, si adormeço, nunca mais acordarei!*

A TRAGEDIA MODERNA

O CONTRA-REGRA DE SHAKESPEARE — *A Tragedia de Juiz de Fóra, Tragedia de Nictheroy, Tragedia de Santa Thereza... A tragedia tambem evoluiu! Hoje é a farça que acaba em sangue!*

AINDA A VERDADEIRA ELEITORAL

— *Esguichada por todos os lados, quem me "reconhecerá"?...*

PARA QUE?

Este espaço estava reservado a uma formidavel "charge" contra o kaiser .. Mas, para que?

QUANDO ACABARA' A GUERRA?

O PROPHETA ISASIAS — *Dous contos de réis por uma prophecia!... Como tudo encareceu!...*

UM MOMENTO TREMENDO

A offensiva allemã impressiona o mundo inteiro!

A SITUAÇÃO

A hora tragica que a humanidade atravessa

A grande batalha desenvolve-se numa frente cada vez maior e estende-se agora de Arras a Soissons, isto é, por mais 30 kilometros ao sul de La Fére, parte essa da frente a cargo do exercito do general Maistre, que comprehende a ala esquerda dos exercitos do generalissimo Pétain.

Hindenburg, o organizador da offensiva

Entre Arras e Soissons concentraram os allemães mais de cem divisões de infantaria, com um total approximado de milhão e meio de homens; a cavallaria, a artilharia e os serviços annexos abrangem mais milhão e meio, elevando-se dessa fórma a tres milhões os homens concentrados por von Hindenburg para a grande offensiva. Os effectivos alliados são inferiores, pelo menos, em um terço. Os inglezes sempre fizeram as suas grandes concentrações de tropas na Flandres e os francezes, como disso ha indicações claras, tinham-se concentrado principalmente na Champagne e deante de Verdun, onde se esperava a nova offensiva germanica. São, pois, cinco milhões de homens os que estão empenhados na presente batalha, a maior de quantas até hoje se travaram e aquella da qual depende a sorte de todo o mundo.

Da inferioridade numerica dos alliados resultou, como aliás se esperava, o exito inicial dos allemães. Mas que esse exito não foi tão vasto como esperava von Hindenburg, está tambem evidente. Basta olhar para um mappa da frente de batalha e examinar a direcção das diversas torrentes lançadas pelo estado-maior allemão, que delineam, em vasta escala, o movimento offensivo.

Como já demonstrámos hontem, a maior pressão allemã fez-se em quatro sectores distinctos, cada qual com seu objectivo determinado. Ora, sómente em dous, esses objectivos foram apparentemente alcançados: na extrema direita allemã, pelo valle do Sensée, e na esquerda, ao sul de Saint-Quentin. Naquelle sector, os allemães, segundo as noticias da manhã, alcançaram Fontaine-les-Croisilles e Boyelles, na margem direita do Sensée, e na outra margem, Vaux e Vrancourt, sendo repellidos de Mory. Na sua esquerda, os allemães, partindo de Moy, attingiram Jussy, ao longo do canal do Chozat, que liga o Somme ao Oise. Em qualquer destes pontos o avanço maximo dos allemães é de sete kilometros.

Nos dous outros sectores a situação não se modificou, pelo que dizem os telegrammas da manhã. No primeiro, ao longo do valle do Agache, e cujo objectivo era Bertaincourt, os progressos allemães não foram além de Louverval e Doignies, continuando os inglezes senhores do saliente de Flesquiéres; no segundo, entre Le Catelet e Saint-Quentin, tambem os allemães pouco progrediram, tendo apenas chegado deante de Roisel.

Pela direcção destas quatro torrentes germanicas deprehende-se o caracter envolvente da offensiva, movimento sempre tão do agrado dos generaes allemães. Julgando facil o rompimento das linhas britannicas, entre Bapaume e Arras e entre Saint-Quentin e La Fére, o ataque foi dirigido especialmente contra esses dous sectores. Rôtas as linhas do exercito do general Byng, em um ou nos dous pontos, os inglezes seriam obrigados a recuar, devido á situação estrategica, quasi sem combate, abandonando ao inimigo todas as posições conquistadas com sacrificio durante o anno passado e que comprehendem todo o enorme saliente que vae de Arras a Soissons.

Os planos allemães, porém, fracassaram desta vez. A resistencia opposta pelos soldados inglezes, segundo o testemunho de todos os correspondentes, é a mais brilhante e a mais heroica. Os generaes allemães, como é seu costume, lançaram no assalto verdadeiras massas humanas, sem a menor preoccupação pela perda de vidas. Os inglezes, com os seus canhões e as suas metralhadoras, ceifavam essas columnas, que eram logo seguidas por outras e que tambem eram dizimadas. No primeiro dia de batalha as perdas allemãs elevaram-se a 80.000 homens. No segundo e no terceiro, pelo que dizem os correspondentes que assistem á batalha e pelo que se deprehende do communicado do marechal Haig, as perdas allemãs ainda foram maiores. Pelo menos 200.000 homens já perderam até agora os allemães. Ora, os ganhos obtidos não compensam, de maneira alguma, esse sacrificio. O terreno conquistado, como é facil de verificar, não alterou a situação estrategica dos exercitos inglezes nem francezes. Em conjunto, a situação na frente occidental em cousa alguma se modificou; apenas num certo ponto os allemães dispõem, neste momento, da iniciativa tactica, o que não quer dizer que não a venham a perder de um momento para outro.

O general Maistre, que supportou o primeiro embate dos allemães

A hora que atravessa o mundo é, sem duvida, uma hora tragica. Mas o seu fim ainda muito se prolongará. A batalha tem fluxos e refluxos; talvez não sejam boas todas as noticias que nos cheguem nestes primeiros dias. Mas por emquanto não ha motivos para temores. Ao contrario, ha razões, e bem fortes, para termos confiança na victoria dos alliados.

NA FRENTE INGLEZA

A batalha continúa com a maior intensidade. A bravura dos inglezes. Ligeiras fluctuações em diversos pontos

LONDRES, 24 (Havas) — Communicado da madrugada do marechal Sir Douglas Haig:

"A batalha continua com a maior intensidade sobre toda a frente ao sul do Scarpe. Ao sul e a oeste de Saint Quentin as nossas tropas occuparam as suas novas posições e estão empenhadas em vigorosa luta com o inimigo.

O marechal Haig

Durante a noite repellimos, infligindo grandes perdas ao inimigo, os poderosos ataques dos allemães, nas visinhanças de Jussy.

Na parte norte da linha de batalha o inimigo imprimiu aos seus ataques a ultima determinação e sem reparar a perdas. As nossas tropas, depois de longa luta, da maior violencia, mantêm as suas posições sobre a maior parte dessa frente. As tropas empenhadas em combate nesta região e ao sul desta região, manifestaram grande bravura na luta. A 19ª e a 9ª divisões distinguiram-se pela sua valentia na defesa das posições em que se encontravam. Em um sector, uma só das nossas brigadas repelliu seis ataques, de dous dos quaes participou a cavallaria allemã.

Os ataques allemães continuam com grande violencia".

A superioridade da aviação ingleza. Cincoenta aeroplanos allemães fóra de combate

LONDRES, 24 (Havas) — Communicado de aviação, do marechal Haig:

"Travaram-se severos combates aereos entre Arras e Saint Quentin, sendo abatidos vinte e sete aeroplanos inimigos e outros vinte forçados a aterrar, devido a avarias. Pelos canhões especiaes foram abatidos mais tres apparelhos allemães. Faltam oito dos nossos.

Durante a noite lançámos mais de quatorze toneladas de bombas sobre os acantonamentos e os depositos de munições do inimigo".

Os inglezes mantêm com denodo as suas posições

LONDRES, 24 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Nenhuma mudança importante na nossa frente. Apezar dos novos combates travados em numerosos pontos, mantemos a nossa linha defensiva do Somme a Peronne. Repellimos pequenos destacamentos inimigos que tentaram atravessar a nossa linha nas visinhanças de Parguy.

A ala direita está em contacto com os exercitos francezes e ao norte do Somme a Peronne as nossas tropas mantêm as suas posições depois de terem repellido varios ataques em differentes pontos desta parte da linha de frente."

Os objectivos da offensiva allemã: oito kilometros no primeiro dia, doze no segundo e vinte no terceiro

LONDRES, 24 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuter junto ás forças britannicas em França telegrapha em data de hontem á tarde:

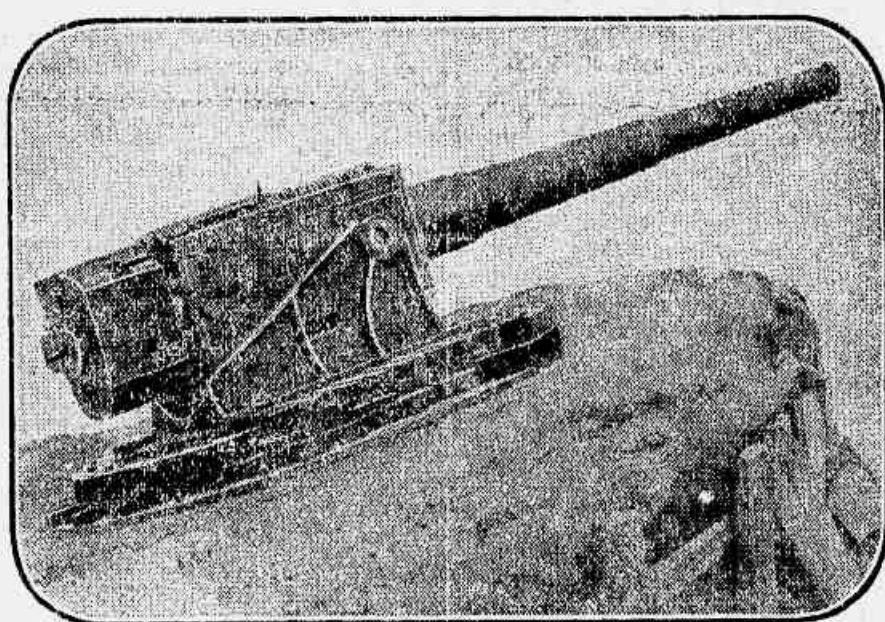
"As cópias de planos allemães, de que nos conseguimos apoderar, trazem os objectivos da presente offensiva e determinam para o primeiro dia de ataque um avanço de oito kilometros, em média, sobre toda a extensão da linha atacada. Para o segundo dia determinavam esses planos que os exercitos allemães avançassem doze kilometros e para o terceiro dia, além do qual o plano parece não ir, estava assentado um avanço que deveria ir até vinte kilometros mais. O exito obtido pela offensiva inimiga é, de resto, muito aquem destes objectivos. Entre as metralhadoras capturadas algumas ha que puderam ser identificadas como tendo sido utilisadas nos Balkans.

A tentativa feita pelo inimigo de atravessar o Somme por meio de quatro pontes lançadas sobre o rio, durante a noite, foi descoberta e desfeita com grandes perdas para o inimigo, pelo fogo da nossa artilharia.

Todas as estradas á retaguarda do avanço allemão estão bloqueadas por longas columnas de tropas e transportes, alvos seguros sobre os quaes fazemos mortaes devastações.

Calculamos approximadamente que as perdas infligidas variem entre trinta e cincoenta por cento das divisões até agora identificadas como tendo tomado parte no assalto; damos, porém, estas cifras como o que podem valer, pois provavelmente são baseadas especialmente nas declarações dos prisioneiros feitos.

UM CANHÃO FORMIDAVEL!

PARIS BOMBARDEADA

Até agora é esse, dos canhões conhecidos, o de maior alcance. E' o canhão de 381 installado em uma plataforma especial, no littoral belga, e serviu para os allemães bombardearem Dunkerque

A 120 kilometros de distancia!

PARIS, 24 (Havas) (Official) — O inimigo, depois das oito horas da manhã de hontem, atirou sobre Paris, de quarto em quarto de hora, com um canhão de grande alcance, obuzes de 240 m/m, que attingiram a capital e os arrabaldes, matando umas dez pessoas e ferindo quinze.

Já estão em execução medidas para contra-bater esse canhão.

PARIS, 24 (Havas) — Segundo as ultimas informações colhidas nos circulos competentes, a peça de longo alcance de que se serviram os allemães para bombardear Paris atira a uma distancia de 120 kilometros.

Diz-se tambem que essa peça está installada a doze kilometros adeante da frente franceza.

Para dar uma idéa do que é o canhão monstruoso

Do tal canhão que os telegrammas dizem ter bombardeado Paris, de uma distancia approximadamente de 120 kilometros, póde se fazer uma idéa mais nitida, mais precisa, si formos comparar essa distancia, tendo como ponto de partida o Rio de Janeiro.

Si o canhão allemão fosse aqui assestado para atirar na direcção da linha do Centro, da E. F. Central, poderia bombardear Juiz de Fóra! Si fosse assestado para atirar na direcção da linha de São Paulo, poderia bombardear Rezende!

Porque do Rio a Juiz de Fóra ha 215 kilometros, assim como do Rio a Rezende ha 190. Mas isso correndo a medida pela linha ferrea, cheia de curvas e de grandes voltas. Descontando-se as curvas e as voltas, a distancia de 120 kilometros, em linha recta, alcançaria á esquerda Rezende e á direita Juiz de Fóra.

Um general brasileiro descrê do colosso

Será verdade? Os allemães terão conseguido um canhão com o alcance de 120 kilometros?

O Sr. general Celestino Alves Bastos, que é um especialista, tendo sempre servido na arma de artilharia, onde recentemente, a pedido, deixou o commando da brigada dessa arma, tendo já publicado diversos trabalhos sobre artilharia, quando por nós interpellado, declarou:

— E' absolutamente impossivel Paris estar sendo bombardeada da distancia de 120 kilometros, isto é, das linhas allemãs. Com os meios até hoje conhecidos, tal facto é impossivel e ainda mesmo que uma nova invenção, até a presente data desconhecida, fosse empregada, o augmento obtido no alcance não iria além de uma centena de metros. Haja vista o bombardeio de Dunkerque pelo 381, que segundo informações até hoje conhecidas só chegou a 38 kilometros.

No avanço rapido que o exercito allemão podia fazer era ou é impossivel o transporte de canhões de grosso calibre, que além do mais precisam de estabelecimento de solidas plataformas, cuja construcção exige tempo e material apropriado. Deve haver, por força, engano na noticia pressurosamente transmittida por telegramma.

O kaiser em pessoa!

LONDRES, 24 (Havas) — Pela primeira vez durante esta guerra o communicado allemão de hontem apresenta o kaiser como commandante da batalha, ao passo que as capturas feitas são assignaladas no communicado como realisadas pelos exercitos do kronprinz e do principe de Rupprecht.

Confirma-se assim que o kaiser jogou tudo na presente offensiva, esperando poder assegurar para a dynastia a gloria e a victoria que pretende alcançar.

A situação é encarada com grande seriedade, mas não ha nada de pessimismo na forma como está sendo olhada. Esperava-se que a linha britannica tivesse de recuar, mas ha a confiança absoluta de que ella não será rompida.

As perdas que os allemães pretendem ter infligido aos exercitos britannicos não são consideraveis, nem como fóra de proporção daquillo que se podia esperar numa tão vasta conflagração.

«A linha alliada é intransponivel»

Os tedescos acabam de empenhar a esperada e furibunda offensiva. Quanto ao seu resultado não devemos duvidar — a linha alliadas é intransponivel e a victoria pertencerá aos soldados da Civilisação.

Este é o ultimo arranco desesperado dos barbaros. A guerra das nações descamba para o seu desfecho final — o castigo dos tedescos se approxima e a aurora da Liberdade raiará do meio da tormenta de ferro, fogo e fumo que ora ruge em toda a frente occidental.

Resta saber qual será a duração dessa tormenta, quando finalisará a furia tedesca e qual será a resposta dos alliados.

Por ora a luta é de material — vencerá o duello o lado que dispuzer de maior "stock" de material.

O general Pétain

O homem não foi feito para combater contra o material; e, baseados neste principio, os inglezes construiram os gigantescos tanks de aço para poderem desmantelar as obras levantadas pelos tedescos, fabricaram quantidade illimitada de canhões e munições; os francezes fizeram sair de suas usinas os monstros de 400 millimetros de boca e entulharam seus paioes de obuzes e explosivos.

Depois da luta do material será posta em prova a bravura do homem e a intelligencia vencerá, executando a manobra que porá fim ao grande massacre humano.

Quanto tempo durará a luta do material accumulado nos dous lados da immensa linha? Uma semana? Uma quinzena? Um, dous mezes? Pouco mais, pouco menos, não podemos precisar.

Em maio, talvez, a luta do material estará terminada, com a destruição dos canhões e esgotamento dos "stocks" tedescos de munições e explosivos.

Nesta prova de resistencia da materia bruta e insensivel, o homem terá que se resguardar, se poupar, para o choque final, e os postos avançados, os salientes expostos e menos amparados de toda a linha terão que ser abandonados, revolvidos pela furia da artilharia — as primeiras linhas alliadas e tedescas desapparecerão, pulverisadas, serão evacuadas. Atrás destas linhas a ceifa será feita pelos aeroplanos, que não pouparão os mais reconditos refugios onde se possa abrigar o homem.

Depois do duello infernal, entrará em scena o homem, a metralhadora, o fuzil, a granada de mão, a baioneta; o massacre corpo a corpo terá logar — a bravura dos combatentes da Liberdade será posta em prova; o duello de preparação cessará para dar logar á batalha propriamente dita, e á hora ultima dos tedescos soará.

Haig e Pétain serão os novos Joffres, aos quaes nesta hora estão entregues os destinos do mundo.

A qual dos dous estará reservado fazer o contra-ataque gigantesco?

Qual delles constituirá a muralha de resistencia e a clava de perfuração?

Atirará Pétain a sua massa perfurante na frente de Champagne, para executar a manobra estrategica que levará de roldão os soldados de von Hindenburg, cortando-lhes a retirada na Belgica?

Agirá Haig offensivamente com Pétain?

Contra-atacará toda a linha anglo-franceza do mar do Norte a Verdun?

Ainda é cedo para preconisarmos qual será a manobra preferida; mas, sentimos que a aurora da liberdade da Belgica raiará nesta primavera e que se approxima a victoria da Humanidade contra as hostes satanicas do kaiser.

Durante muitos dias os territorios da França e da Belgica tremerão pelo ribombo sem fim dos canhões, mas está chegando o tempo da vingança dos defensoress do Direito e da Justiça contra os ferozes hunos: na Historia vae surgir, ao lado de Napoleão e de Joffre, o nome de outro guerreiro gaulez — Pétain — que será o vencedor da batalha das nações, sem precedente e sem egual no futuro da Humanidade. Em meio da maior hecatombe humana, a Paz surgirá com a "revanche", com a victoria decisiva da França e a derrota decisiva da Allemanha.

[illegible]

NA FRENTE FRANCEZA

Acções de artilharia em dous pontos. Importantes feitos da aviação

PARIS, 24 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite de hontem:

"Acções de artilharia por vezes violentas ao sul do Oise, na região de Reims e entre Harraucourt e os Vosges.

Um ataque de surpresa do inimigo, no bosque de Hirtzbach, na Alta-Alsacia, fracassou.

Aviação: — No periodo decorrido entre 11 e 20 do corrente abatemos vinte e seis aeroplanos e um balão captivo allemães e forçámos a aterrar sem governo outros dezenove apparelhos inimigos. No dia 22 do corrente abatemos ou avariámos sériamente mais cinco aeroplanos allemães.

Na noite de 22 para 23 os nossos aeroplanos de bombardeio lançaram dezeseis mil kilos de projectis nos acantonamentos e nas estações da zona inimiga, sendo constatados graves damnos."

Infundindo o terror

Uma tentativa aerea contra Paris

PARIS, 24 (Havas) — Os aeroplanos inimigos, segundo informa uma nota official, atravessaram hontem, ás 8 horas e 40 da noite, as linhas francezas e bombardearam algumas localidades da relaguarda, sem causar, no entanto, damnos importantes. Os apparelhos inimigos não attingiram a região de Paris.

No entanto, foi dado o signal de alarma ás 8 e 50 minutos, terminando ás 10 e 10.

O alarma em Paris

PARIS, 24 (Havas) — O signal de alarma, avisando a população de que a cidade estava na imminencia de ser bombardeada, foi dado ás 7 horas da manhã de hoje.

Pouco depois foram ouvidas as primeiras detonações.

Écos e novidades

A politica no interior é uma cousa muito séria, excessivamente séria. Séria e pittoresca. Séria para os que nella mergulham e pittoresca para os que a observam de longe.

Entre os jornaes do interior de Minas, que acabam de chegar, está um numero do "Turvense", "orgão politico do Partido Republicano Mineiro do Turvo". E' o primeiro numero depois das eleições, cujo resultado e commentarios occupam todo o jornal. Mas, é essa leitura que interessa apenas aos iniciados nos negocios da politica local, porque o "Turvense" não se refere nem aos candidatos, nem aos votos que obtiveram. Especifica apenas o numero de eleitores que os "caranguejos" e "veados" levaram ás urnas. Segundo affirma o jornal, a victoria pertenceu aos "caranguejos" por uma maioria de 35 eleitores, na eleição estadual, e de 48 votos, na eleição federal.

Quaes os amigos do governo? Quaes os opposicionistas? Nenhum delles. Em Minas raramente se encontram opposições ao governo. Toda a luta politica gira em torno das posições municipaes. No Turvo, "caranguejos", "Veados" e toda a demais fauna politica apoia decididamente o governo. A briga é apenas entre o coronel Azevedo e o major Landim. E na defesa dessas bandeiras os animos estão extremadissimos. Tão extremados que o proprio jornal conta este episodio que transcrevemos textualmente:

"Tendo fallecido, ha dias, um seu filhinho, foi á egreja afim de tratar da encommendação do pequeno cadaver; lá chegando, perguntou ao vigario qual a esportula que devia ser paga para esse acto religioso, ao que o reverendo respondeu custar a encommendação 6$000. Como o homem é pobre, pediu ao padre que fizesse um abatimento no preço. Então, o que se diz ministro de Christo perguntou-lhe si era "caranguejo" ou "veado", isto é, si pertencia ao partido politico "caranguejo" ou a outro. O nosso informante respondeu-lhe que não era eleitor, mas que sempre acompanhara a politica dos "caranguejos" e obteve do padre o seguinte destampatorio:

"Si o senhor fosse "veado", nada custaria o acto da encommendação, mas como é do partido "caranguejo", não lhe faço abatimento de um real."

Não é uma cousa muito séria a politica no Brasil? Séria e pittoresca...

* * *

O problema do troco continua insoluvel. As notas de mil e dous mil réis já se infiltraram mais ou menos no meio circulante; mas nem por isso satisfizeram as necessidades do commercio. Pelo menos, por nossa parte, não ha quasi um dia em que não se nos venham queixar da falta de trocos, queixas essas que não podemos mandar ao bispo, porque, sob esse ponto de vista, os jornaes e os prelados se assemelham muito, isto é, compete-lhes receber todas as reclamações, sem tugir nem mugir.

Mas nem só os commerciantes e varejistas se amofinam com a carencia de troco miudo. Ha uma classe muito respeitavel, ou a que pelo menos a policia carioca rende uma grande consideração, e que é grandemente prejudicada com esse estado de cousas. E' a classe, a respeitavel classe dos mendigos. Ainda hoje um desses protegidos da policia do Sr. Dr. Aurelino Leal queixava-se amargamente de que nos seus pedidos de "contribuição para o seu sustento" só corresponde uma resposta: — Não tenho trocado...

— Até agora — accrescentava o futuro maximalista brasileiro — essa resposta não passava de uma desculpa mais alinhavada dos burguezes. Ultimamente, porém, eu tenho notado que ha realmente grande falta de trocos. E essa situação nos prejudica muito, a nós, os mendigos profissionaes, e aos nossos miseraveis concorrentes, os mordedores vulgares.

Pelo menos em attenção a essa gente, derrame o governo um pouco mais de papel-moeda de mil e dous mil réis. E' verdade que o papel e a tinta estão pela hora da morte. Mas, com os diabos, um pedaço de papel por dous mil réis ha de ser sempre um excellente negocio.

Perigam as plantações de arroz alagoanas

EGREJA NOVA (Alagoas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Está causando sérias apprehensões ás populações ribeirinhas do S. Francisco não ter nesse rio havido enchente ainda este anno, perigando as plantações de arroz. Este municipio é o maior productor de arroz do Estado.

Projecta-se um raid militar a São Paulo

Desde que os paulistas fizeram um "raid" ao Rio de Janeiro entre os militares daqui da capital nasceu tambem a aspiração de num "raid" a pé, irem até a Paulicéa. Diversas têm sido as tentativas, tendo todas ellas fracassado, talvez por falta de incentivo das autoridades superiores.

Ainda agora mais uma tentativa se faz, e é de esperar chegue ella a se tornar uma realidade, pois muito pouco pedem os seus promotores. Um contigente da Escola Militar já organisou o programma da marcha que pretende fazer daqui a S. Paulo, com o tempo de duração, obedecendo a todos os preceitos adoptados em taes marchas, como sejam levantamentos topographicos, de pontes, passagens de rios, serviço de campanha, de fornecimento e abastecimento de tropas, etc. Para tornar em realidade o "raid" projectado, pedem elles ao Sr. ministro da Guerra, sómente, que os considere desarranchados durante um certo tempo, afim de que com os proprios recursos possam custear as despesas da viagem até S. Paulo.

AS ELEIÇÕES EM GOYAZ

O Sr. Hermenegildo de Moraes recebeu o seguinte telegramma:

«Goyaz, 21 — Resultado conhecido de 27 municipios: para senador, Hermenegildo, 2,508; Bulhões, 912; para deputados: Caiado, 2,737; Olegario, 2,434; Ayres, 2,350; Tulo Jayme, 1,268; Humberto, 879, Marcello, 822. Ainda não chegaram resultados positivos do norte, que elevarão nossa maioria — Caiado»

Del Côco atropelado por um automovel

O auto 1.568, guiado pelo "chauffeur" Ambrosio Rocha da Silva, atropelou na rua da Assembléa o italiano Camillo Del Côco, ferindo-o no braço esquerdo.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e autuado no 5º districto, emquanto a victima foi pensada pela Assistencia e recolhia-se em seguida á sua residencia, á rua Francisco Teixeira n. 10, na estação de Anchieta.

O julgamento de Manso de Paiva

Está noticiado em jornais de hontem e de hoje que alguns amigos do falecido senador Pinheiro Machado estão dezenvolvendo uma ativissima cabala em torno dos jurados que devem amanhã julgar Manso de Paiva. Essa cabala vai desde o suborno até a ameaça.

E' de esperar, entretanto, que o júri cumpra o seu dever serenamente. E, si ele o fizer, a sua decizão só pode ser a da plena absolvição do acuzado.

Não vai nesta afirmação o aplauzo ao assassinato como arma normal de eliminação de adversarios politicos. O que, porém, se não pode negar é que, si jamais houve cazo tipico de um homem ajindo sob uma poderoza sujestão de todo um povo, foi o cazo de Manso de Paiva.

Os amigos de Pinheiro Machado podem achar que essa sujestão era injusta. Não podem, porém, negar que ela existia. Tudo o que ocorria de máu no Brazil era sempre posto á conta daquele chefe politico. Nunca houve talvez na nossa historia cazo de um homem publico tão universalmente odiado.

Ainda uma vez: licito é aos seus amigos contestar a justiça desse sentimento. Precizariam, porém, negar a evidencia, si dissessem que outro era o estado de espirito do Brazil inteiro e em especial do povo desta cidade, quando se deu o crime.

Manso de Paiva foi um sujestionado. Ele julgou prestar ao seu paiz um grande serviço. Dezequilibrado, impulsivo, cedendo á pressão do sentimento de quantos o cercavam, viu no assassinato o meio de livrar a sua patria de um homem nefasto. Para condena-lo com justiça seria precizo condenar o Brazil inteiro.

Entre os fatos carateristicos que mostram como todos viam na eliminação do senador rio-grandense uma felicidade nacional, ha a fraze tantas vezes citada de um deputado a quem perguntaram o que era precizo para obter a verdade eleitoral. E imediatamente o que lhe ocorreu foi um projeto de lei, cujo primeiro artigo dizia: *"Fica suprimido o General Pinheiro Machado"*.

Evidentemente nessa formula humoristica não havia um conselho de assassinato. Havia, porém, com uma redação conciza e impressionante, uma das numerozissimas declarações de que o General Pinheiro Machado era o obstaculo maximo á felicidade nacional.

Um homem culto podia lêr esse projeto fantazista, sorrindo pelo gracejo. Um espirito simplista e violento pensaria logo em traduzi-lo em atos. Foi o que fez Manso de Paiva.

Não o fez, porém, porque tivesse obedecido áquela simples sujestão individual, que talvez ele não tenha lido. O que, porém, dizia aquele deputado, era repetido por todos. Não havia — salvo o pequenissimo grupo dos seus apaniguados — quem não considerasse Pinheiro Machado o fator essencial das desgraças nacionais.

Ninguem deixou melhor defeza do seu assassino do que o proprio Pinheiro Machado.

Respondendo, mezes antes de sua morte, a uma entrevista de Paulo Barreto, ele dizia textualmente:

"—Morro na luta, menino. Eles metam-me. Mas pelas costas: são uns perna-finas. Pena é que não seja no Senado, como Cezar."

Deixando de lado o que nesse documento prova a incultura de Pinheiro Machado, querendo comparar-se a Cezar e ao mesmo tempo empregando um termo réles de giria, o que se vê é que ele mesmo previa o seu assassinato. Era o desfecho que ele achava natural e provavel para a sua vida.

Todos sabem tambem que na previzão desse desfecho, ele deixou um famozo testamento politico em que claramente aludia a esse receio.

Varias vezes, portanto, ele declarou que a sujestão do assassinato o cercava por todos os lados: é a defeza de Manso de Paiva feita pela sua vitima. Pinheiro Machado confessou de antemão que o seu assassino, quem quer que fosse, ajiria apenas como o instrumento de uma fatalidade, a que não podeia furtar-se.

Ha ainda para o cazo de Manso de Paiva uma consideração essencial: si é certo que o assassinato politico não pode ser louvado, certo é tambem que Pinheiro Machado não pensava desse modo: o assassinato sempre lhe pareceu um modo normal de eliminação dos adversarios. Seu renome de ferocidade implacavel e fria ficou feito nas guerras civis do Sul. Depois, na chefia da politica nacional, não houve quazi Estado algum da União em que ele não tivesse ocazião de apoiar movimentos politicos, ensanguentados por assassinios os mais barbaros.

Aqui na Capital ocorria mesmo uma circumstancia interessante. Quem quer que se lembre da cronica judiciaria dos anos que precederam a morte de Pinheiro Machado pode evocar o nome de alguns cidadãos, que tiveram ocazião de matar varias pessôas — ora por questões domesticas, ora por questões pessoais de outro genero, ora por politica. Todos eram amigos do General Pinheiro Machado. Todos! não ha, por isso mesmo, ninguem que não possa enumerar ao menos uma duzia de cazos desse genero.

— Que prova isso?

— Não prova, de certo, que Pinheiro Machado tivesse parte alguma direta nesses crimes; mas prova que ele era o centro natural de atração dos violentos, dos sanguinarios. O assassinato foi para ele um meio que nunca lhe repugnou.

Não vale a pena discutir aqui a pretensa superioridade de Pinheiro Machado. A sua força politica lhe veio apenas de que dois prezidentes sucessivos lhe permitiram, no curto espaço de sete anos, fazer á sua vontade trez reconhecimentos de poderes no Senado. Formou assim uma maioria absolutamente fiel á sua pessôa e, como o Senado é um orgam essencial da vida republicana, conseguiu com essa arma dominar toda a politica nacional.

Dominar e perverter. Foi ele que intoxicou de fraude e violencia o nosso rejimen.

General, deram-lhe uma fortaleza inexpugnavel a comandar e ele foi escolhendo dos batalhões que lhe enviavam os soldados que lhe eram pessoalmente fieis. Quando viu que a guarnição era sua, tornou-se, por essa circumstancia especial, o dono do paiz, que não lhe poude mais rezistir.

O povo não se enganava, quando lhe atribuia tudo o que via de máu. Pouco importava que a sua responsabilidade faltasse a um ou outro pormenor: no conjunto, a responsabilidade era realmente sua. Foi ele que perverteu as instituições republicanas no Brazil.

Mas não é disso que se trata agora. O que amanhã os jurados vão julgar é um homem que, vendo por toda parte indicado um politico onipotente, como o cauzador da desgraça nacional, rezolveu elimina-lo.

Fez mal, porque o assassinato não deve ser um recurso de supressão dos adversarios. Mas tem a seu favor estas duas formidaveis atenuantes:

—em primeiro lugar, sendo, como é, um dejenerado, um fraco mental, não soube rezistir á sujestão que o cercava por todos os lados, sujestão de tal modo poderoza e invejavel, que o proprio assassinado já a divulgara varias vezes;

— em segundo lugar, esse assassinado sempre considerou o assassinio uma arma normal, a que tanto ele como os seus amigos frequentemente recorriam.

E porque todos sentem que Manso de Paiva será sem duvida alguma absolvido por quantos o julguem imparcialmente, fica-se a esperar o que poderá a obra da coação e do suborno, que os jornais estão noticiando.

Medeiros e Albuquerque

Uma reunião de professores

Os professores diplomados pela Escola Normal em 1917, vão se reunir terça-feira, ás 3 horas da tarde, no edificio da referida escola, afim de tratarem de interesses geraes e elegerem o orador official da turma.

FOGO!

Uma casa de commodos quasi completamente destruida

Scenas commoventes

O ataque ao incendio pelo Corpo de Bombeiros

Cerca das 2 horas da tarde manifestou-se um incendio no predio n. 220 da rua Senador Pompeu. E' uma casa de habitação collectiva de que é proprietario o Sr. Antonio de Oliveira Souza, estando segura por 20 contos na Companhia União dos Varejistas.

O fogo irrompeu no commodo n. 14, no pavimento superior, onde residiam o alfaiate José da Rocha e sua amante Maria de tal. Em curto espaço de tempo as chammas envolveram todo o primeiro andar, saindo os seus moradores para a rua aos gritos de soccorro. Foi um espectaculo emocionante. Mulheres, carregadas de filhos, homens que ali descansavam das labutas diarias, deitaram a correr em grande algazarra e confusão. Os moveis foram todos atirados á rua.

O Corpo de Bombeiros, comparecendo, deu combate ao fogo, que ficou completamente debellado dentro de alguns minutos.

Duas jovens que residiam no predio incendiado, Lydia Corrêa do Sal e Maria Amelia tiveram ataques. As victimas do sinistro ficaram nas casas proximas, a convite das respectivas familias.

As autoridades do 8º districto abriram inquerito. Foram intimados a comparecer á delegacia os encarregados da casa, José Gonçalves, de nacionalidade portugueza, e sua patricia Ermelinda Gomes, e bem assim o casal que morava no aposento em que o fogo teve inicio.

Quanto ás causas são ainda ignoradas.

Além da policia do 8º districto, compareceu ao local o Dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Uma turma de atiradores do Tiro 7 e uma outra da Brigada Policial, estabeleceram o cordão de isolamento.

No inquerito instaurado na delegacia do 8º districto já foram intimados a comparecer os moradores da casa incendiada, o proprietario e os encarregados, João Gonçalves e Ermelinda Gomes. Os prejuizos foram grandes.

DESAFIO AOS PROPHETAS

Quando acabará a guerra?

A votação já atinge o anno de 1925

Verifica-se, da votação que temos recebido para o nosso concurso, que, si muita gente tem a esperança de que a guerra termine ainda este anno, muito mais gente não crê que a paz volte ao mundo antes de 1919 ou 1920. Outras pessoas, mais pessimistas (ou talvez mais sensatas) contam com o fim da horrivel carnificina para daqui a dous ou tres annos, havendo até quem o espere em 1925!

Eis os votos que recebemos até ás 2 horas da tarde de hoje:

1918

Abril — Antonio Imperatriz (2), Gabriel de Souza Aguiar (3).

Junho — Isac Pinto (3).

Julho — Americo Mendes Ribeiro (2), Ary Penedo (3).

Agosto — José Penedo (7), M. Brandão (8), Clér Antunes de Araujo (9), Joaquim Victorino de Assis (10), Francisco Soares Corrêa (11), Saul Goichman (12), Duarte & C. (13).

Setembro — Ernesto Martins da Rocha (5).

Outubro — Bastagnac De Francovilla (6), Raymundo Freitas (7).

Novembro — Julião Lauro de Garção França (5), Arthur Napoleão (6).

Dezembro — João Martins (8), Alfredo Augusto Mendonça (9), Candido Soares Guimarães (10), Brocardo Luiz Ribeiro (11), Thomaz Augusto Pereira (12), Antonio F. Moreira (13), Augusto Pereira (14).

1919

Janeiro — Mario Tufal (5), Jayme Ribeiro de Almeida (6), Alvaro Coutinho Aguirre (7), Manoel Peres (8), Antonio Lopes (9), Nicolão Vicente (10), Maria Carmelia Penedo (11), Raul Angelo Pereira (12).

Fevereiro — Julieta Franco (4), O. Martins de Almeida (5).

Abril — Domingos Visconti (4), Manoel Dias Gaimarães (5), Maria da Gloria de Macedo (6), Miguel Angelo Baez (7).

Maio — J. C. Pires Ferreira (4).

Julho — Seraphina Penedo (2), R. de Lavras (3), Rodolpho Coelho Cavalcante (4), Affonso Mello (5).

Agosto — José Nogueira Pinto (3), Manoel Costa (4), Manoel Fernandes (5), Severiano José Paulo (6).

Setembro — João Luiz Ribeiro (1), Manoel Pinto Cardoso Junior (2), Virginia Candida Nóro (3), Luiz Nóro (4).

Outubro — Alfredo dos Santos (4), M. Lourdes Gomes (5).

Novembro — Arthur Lopes Rezende (6), Olavo Sodré de Macedo (7).

Dezembro — Pedro Costa (6), Heitor Jordão (7), Miguel Calixto (8), Noel de A. Camisão (9).

1920

Janeiro — Pedro Pereira da Silva (1), Dr. Oscar Macedo Guerra (2), Paulo Barbosa da Rocha Vaz (3).

Fevereiro — Angelo M. Visconti (2).

Março — Heliodoro de Oliveira (4).

Maio — Mauricio Barreto (4), Marcel Visconti (5), José Figueiredo Paschoal (6).

Julho — Vicente Francisco y Alvarez (1).

Agosto — Manoel Fernandes Junior (2), Francisco Queiroz Filho (3), Joaquim Ferreira Alves Junior (4), João Verdade Couto (5).

Outubro — Armando Palhares (2).

Novembro — Marianna Barros (2), Francisco Marzano (3).

Dezembro — Neophito Waldemar Alves Pacheco (1).

1921

Março — Antonio de Albuquerque (2).

Agosto — Jacyntho Dias de Moraes (1).

1922

Agosto — Bianor Simões Coelho (1).

1923

Junho — Waldemar Lucas do Rego Carvalho (1).

1925

Agosto — Joaquim Fernandes Ferreira (1).

Exame e analyses do café crú na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Annuncia-se que o governo tenciona supprimir o exame e analyses do café cru e espera que o Brasil, como compensação dessa medida, que favorece os seus interesses, permitta que os navios do Lloyd Brasileiro recebam aqui carregamentos de farinha de trigo.

CONCURSO DE TIRO

Pelo Tiro 7 será realisado no proximo dia 7 de abril um concurso de tiro promovido pelo director de tiro dessa corporação, 1º tenente da reserva do Exercito Gustavo Ahdon, em beneficio da propria linha de tiro e da banda de corneteiros do Tiro 7.

Os premios para esse concurso foram offerecidos pela Fundição Cavina, Dr. Francisco de Castro, vice-presidente do Tiro 7, campeão Fernando Vigarano, instructor e officiaes do Tiro 7 e pelos inferiores e graduados dessa corporação.

O concurso é constituido das cinco seguintes provas:

1ª — Dr. Miguel Calmon, 300 metros, alvo 12 Z. C. — 5 tiros na posição do atirador de joelho, para atiradores veteranos. Premios: ao 1º, um "cache-pot"; 2º, um par de jarras de faiança; 3º, uma bengala com castão de ouro, offerecidos pelo Dr. Francisco de Castro. Inscripção 10$000.

2ª — Campeão Fernando Vigarano, 150 metros, alvo 12 Z. C., 7 tiros na posição do atirador deitado, sendo quatro com a arma apoiada e tres com a arma livre. Premios: 1º, um relogio de marmore, para mesa; 2º, uma medalha de prata; 3º, uma medalha de bronze, offerta do campeão Fernando Vigarano. Para veteranos. Inscripção 16$000.

3ª — Tenente Escobar, 200 metros, alvo 12 Z. C., 3 tiros na posição do atirador deitado. Premios: ao 1º, uma bella jarra de metal; ao 2º, um copo de metal; ao 3º, um estojo de prata para bigode, offerta do instructor e officiaes do Tiro 7. Para reservistas das Sociedades de Tiro, com excepção dos que são veteranos. Inscripção 2$000.

4ª — Dr. Dionysio Cerqueira, 150 metros, alvo 12 Z. C., tiro rapido, 10 tiros na posição do atirador deitado. Premios aos tres primeiros offerecidos pelos inferiores do Tiro 7. Inscripção 5$000.

5ª — Dr. Francisco de Castro, 50 metros, alvo internacional, revólver ou pistola, 12 tiros em pé e a braços livres. Premios: ao 1º, o bronze da Fundição Cavina, marechal Deodoro; aos 2º e 3º, objectos de arte. Para veteranos. Inscripção, 16$000.

Entre os premios destaca-se o bellissimo bronze marechal Deodoro, offerta da Fundição Cavina, desta capital. A perfeição desse trabalho de arte, no qual nitidamente estão desenhados os detalhes minimos da figura marcial e austera do proclamador da Republica, honra sobremodo a industria nacional; é uma obra perfeita, que muito recommenda a Fundição Cavina.

Esse trabalho da fundição brasileira poderá figurar vantajosamente ao lado dos melhores trabalhos das fundições européas. Os demais premios foram tambem cuidadosamente escolhidos. Nas provas de fuzil e revólver os atiradores terão direito a um tiro de ensaio, com excepção da prova de tiro rapido. A nenhum atirador será permittido fazer a prova em tempo superior a dous minutos por tiro; os que ultrapassarem esse tempo serão desclassificados.

As inscripções acham-se abertas e serão encerradas no dia 7 de abril, ás 9 horas da manhã, no "stand" da Quinta da Boa Vista.

Os premios serão entregues no mesmo dia, após a apuração do resultado do concurso, devendo por essa occasião tocar a banda de musica do Tiro 7.

As irregularidades do pleito governamental alagoano

MACEIO', 23 (A. A.) (Retardado) — O governador do Estado fez publicar hoje no "Diario Official" uma certidão contendo os nomes de duzentos e cincoenta e nove cidadãos não eleitores e que figuraram, entretanto, votando em tres secções do municipio de Viçosa, tendo sido anteriormente publicada outra certidão referente ao municipio de Penedo. A publicação official destes e de outros documentos esclarece a situação do pleito governamental, provocando os mais escandalosos commentarios.

Ladrões do mar

Caixas com munições para armas são furtadas de uma chata

A Companhia Lighterage incumbiu-se da descarga do vapor norueguez "California", entrado em nosso porto em fevereiro ultimo.

Terminados os serviços, verificaram os empregados que, de uma chata de que era encarregado Antonio Diogo Martins, haviam desapparecido sete caixas contendo varias munições para armas de fogo e mais algumas barricas com chlorato de potassio.

Pelas informações que a companhia procurou obter, desconfiou que fossem autores do furto os ladrões do mar José Taboas e o "Bexiga" ou "Bexiguinha".

Expondo minuciosamente esses factos, a companhia apresentou queixa á 2ª delegacia auxiliar, onde foi aberto inquerito e ouvidas testemunhas.

A GUERRA

A offensiva allemã

Uma curiosa opinião do estado-maior allemão

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Attinge a proporções nunca vistas a curiosidade publica para os gravissimos acontecimentos que se desdobram na Europa. Durante toda a noite o movimento nas principaes ruas, especialmente nas em que têm séde os jornaes, foi absolutamente egual ao dos dias de maior agitação. Edições successivas dos principaes orgãos eram absorvidas em minutos pela multidão.

Pelos applausos provocados por todas as informações favoraveis aos alliados, quando eram expostas nos "placards", póde-se julgar que a grande maioria da população confia no fracasso do grande golpe allemão. A linguagem dos jornaes é perfeitamente calma, estudando a situação e demonstrando que, apezar de um ou outro revés, natural no começo da batalha, os objectivos germanicos não poderão ser attingidos.

O kaiser, que assumiu a chefia dos seus exercitos

Pela madrugada o "New York Herald" affixou em boletim um telegramma de Londres annunciando que o imperador Guilherme assumiu o commando dos seus exercitos.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Informam de Berlim, por via indirecta, que o estado-maior do Exercito allemão considera terminado o primeiro periodo da batalha na frente occidental.

Entra em acção a ala direita dos francezes

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Os ultimos telegrammas dizem que a ala direita do exercito francez entrou em acção.

Num brilhante contra-ataque as tropas inglezas expulsaram o inimigo de Mory, capturando um forte destacamento de soldados e numerosos canhões.

Uma succursal no Rio da C. S. Garantia Portugueza

LISBOA, 24 (A. A.) — A Companhia de Seguros Garantia Portugueza, cujo capital é de dous milhões e quinhentos mil escudos, resolveu abrir uma succursal no Rio de Janeiro, dedicando-se ao ramo dos seguros maritimos, no intuito de proteger o commercio dos alliados.

Para explorar as jazidas petroliferas alagoanas

MACEIO', 23 (A. A.) (Retardado) — Chegou o pessoal technico contratado pela firma Andrade Auto & para iniciar o serviço de exploração das jazidas petroliferas.

Sem mulher, sem nada

Sem emprego, sem ter onde viver, Pedro Carletto foi bater á porta de Ricardo Pereira da Costa, empregado do cemiterio São Francisco Xavier, e morador em Braz de Pina. Ricardo, era casado com Albina, mulher dos seus quarenta annos.

Carletto, mais moço que Albina, e muito mais ainda que Ricardo, levára para a companhia deste uma sua irmã, tambem moça.

Hontem, o Carletto desappareceu, levando a mulher, levando roupas, joias, e até utensilios de Ricardo. Embora Carletto deixasse ficar a irmã, como consolo, Ricardo não se conformou, e foi levar queixa á policia do 20º districto.

Imprensa Carioca

Para a imprensa carioca passa hoje uma data assignalada, pelo apparecimento do vespertino «A Rua», que entra assim no seu quinto anno de vida laboriosa. Apresentamos-lhe os cumprimentos de collega.

O Sr. ministro da Fazenda nega uma ajuda de custo

O Sr. ministro da Fazenda resolveu negar ao 1º escripturario, addido, da Alfandega de Paranaguá Benjamin Cesar Carneiro a ajuda de custo que solicitou, por ter sido mandado servir na Delegacia Fiscal no Paraná, visto ter sido a addição em seu exclusivo interesse pessoal.

Vinte mil saccos de assucar para o Rio e Santos

MACEIO', 23 (A. A.) (Retardado) — O vapor "Minas Geraes" conduziu para ahi e para Santos vinte mil saccos de assucar. Existem já vendidos, preparando-se para serem embarcados, 110 mil saccos.

A POLITICA DO MARANHÃO

Uma carta de Coelho Netto

Do illustre escriptor Coelho Netto recebemos a seguinte carta, com cuja publicação encerramos em nossas columnas a discussão sobre o assumpto:

"Compromettí-me a tratar em um livro (antecipando-me talvez, a tal compromisso perante a commissão verificadora de poderes da Camara) do meu caso na politica maranhense e não o traria a publico em retalhos, si hontem se me não houvesse deparado na A NOITE a carta eloquente do Sr. Cunha Machado. Em tal documento, sobre tentar o seu autor obscurecer o que é flagrante: o alto valor moral e os resultados da minha campanha no Maranhão, ainda pretende dar-lhe a eiva de uma empreitada aceita "para vingança de odios alheios".

Engana-se o desembargador: eu só entrei em tal enxurdo para desanegar o meu nome, que a politicalha, de que S. Ex. é um dos fimiculas, nelle havia lançado.

As razões do meu odio ao autor da carta, elle as achará na propria consciencia, si a tem, e eu lh'as darei, com largueza, em breve.

Esse, de quem se affirmava que não teria um voto em seu Estado, com dez dias de acção, durante os quaes teve toda a cidade comsigo, e, apezar da fraude indecorosa e da compressão violenta exercida sobre o eleitorado, logrou vencer a um dos candidatos da chapa official e, si a não levou deante de si, esfrangalhada, foi porque, traido pelo Sr. Urbano, de accordo com o Sr. Machado, só soube da trama quando já lhe não era possivel fazer em todo o Estado o que pôde realisar na capital.

O Sr. Machado impõe-se na carta a A NOITE como um homem de tanto prestigio que seria capaz de eleger-me, naturalmente pelo processo de que se serviu para eleger o Sr. Pereira Rego, s que o viram no Maranhão, sorumbatico, apegando-se a eleitores, aqui blandicioso, prodigo adeante, applicando o conselho que Yago segreda a Cassio, poderá dizer da sua influencia em S. Luiz, onde passa despercebido, porque se occulta em si mesmo.

Os politicos maranhenses, sempre que alludem á minha presença na bancada do meu Estado, insinuam que consentiam em tal por generosidade, querendo garantir-me os meios de subsistencia, amparando-me com o subsidio, para não terem o remorso de ver-me de mão estendida á caridade, alrotando miseria nos adros das egrejas.

A politica, louvado Deus! não me encontrou em indigencia — si me não achou nadando em ouro, porque ainda não descobri os caminhos escusos que levam ás margens do Pactolo, onde chafurdam tantas austeridades, veiu tirar-me da minha mesa de trabalho, da casa onde ainda hoje vivo com a mediocridade que me contenta.

Nunca pedi á minha terra, ou aos que se presumem seus donos, telhas para a minha casa, trigo para o meu pão, lã para os meus vestidos. Nada pego nem devo em dinheiros ao Maranhão e, si lhe não dei riquezas, que pesem nas arcas do seu Thesouro, dei-lhe o que elle mais estima, como o demonstra um dos quarteis do seu escudo.

E que lhe têm dado os que se inculcam seus beneficiadores? A penuria em que ella se aperta, onerado de dividas; o opprobrio que o avilta; a escuridão em que se debate; a sujeira em que se atasca; a decadencia, a miseria.

O Maranhão de hoje é uma ruina, atestado misero de abandono e de depredações: indigencia em contraste com as amostras de negociatas criminosas, desde a ferragem, todo o material que se estraga, ao tempo dessa escandalosa traficancia conhecida pelo nome de Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, até á estatua de João Lisboa, que é uma especie de monumento da usura, porque á sua sombra, com o seu bronze, são fundidas sommas que servem para engodos, subornos e outras applicações clandestinas.

Em vinte annos de vida o Maranhão não avançou um passo e, como não se adeanta, afunda-se no lameiro em que jaz, que é a pocilga dos politicos que nelle fossam: é o mar que se lhe entope, fechando o porto, são os predios que aluem, é a viração que se alerda, é a agua que se lhe torna putrida e o que fazem, com esforço, o commercio e a industria, o governo absorve em impostos e em vexações, como nos tempos coloniaes dos bandos.

Outro topico da carta do Sr. Cunha Machado. Pretende S. Ex. explicar o caso de haver o Sr. Urbano transferido o governo do Maranhão, sem delle haver tomado posse, dizendo que a Constituição não estabelecera praso para o governador eleito empossar-se do cargo.

A Constituição não cogitou do caso... Tambem Solon não estabeleceu pena para o parricidio e, perguntado por que o não fizera, respondeu: "Porque não creio que haja em Sparta quem seja capaz de tão monstruoso crime".

Sobre o negocio dos vapores espero a certidão que requeri no secretario da Fazenda e, com ella, tratarei do caso.

Acha o Sr. Cunha Machado que errei o alvo quando attribui ao situacionismo maranhense o estado deploravel em que se acha a cidade de S. Luiz, sem luz e sem o necessario asseio. Não, não errei e bem o sabe S. Ex., porque, mais de uma vez, em conversa commigo, na Camara, lamentou que o governo do Estado, em luta aberta com o intendente, sacrificasse o povo, não só creando os maiores embaraços ao honesto administrador municipal, como até pretendendo destruir, á noite, o que era feito ao sol.

E ainda que S. Ex. negue, com tergiversações casuisticas, manobra em que é habil, o que todo o Maranhão commenta, a verdade lá está, protestando com factos. O paletó a que se referiu S. Ex. e que esteve em exposição na "A Rua" é tão verdadeiro que, nem por o haver trazido comsigo, o Sr. João Rodrigues, como panno de amostra das escandalos eleitoraes, foi esquecido no Maranhão — a sua lembrança lá ficou esfarrapada e os molambos andam em cantigas populares e na troça das mercearias e bodegas: é hoje, o tal casaco, um como symbolo da investidura do chefe do situacionismo maranhense. Ha quem lhe dê onze varas; não o medi. Sei apenas que serviu a varios corpos e, assim como a consciencia de certo juiz, amoldava-se a quem o vestia, adaptando-se como uma luva ao interesse da occasião.

Antes de pingar o ponto final quero dizer ao Sr. Cunha Machado que o papa dos "Milagres de Santo Antonio", cuja tiara burlesca S. Ex. me offereceu, é personagem sediça e já não serve como exemplo de loucura energumena de ambiciosos.

Eu ainda não voltei os olhos para o throno de S. Pedro e, si alguem metteu a cabeça em catheadra, e dos que têm furo, foi, de certo, S. Ex., della trazendo o que lhe suppre o miolo, que é pouco ou nenhum e que, quando se põe a pensar, tresanda.

E espere S. Ex. o que com tempo virá a flux, e, até lá, para distrahir-se, sacuda as moscas, que lhe hão de rondar o vaso craneano, com as azas que Deus lhe deu. — Coelho Netto."

O Sr. Brito Camacho mal recebido no Porto

LISBOA, 21 (A. A.) — Annunciam do Porto que numerosos populares realisaram uma manifestação de desagrado por occasião da chegada do Sr. Brito Camacho áquella cidade. A policia interveio dissolvendo a manifestação.

Parece que devido a essa occorrencia o governador civil e o inspector de segurança pediram demissão.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UM MOMENTO DE ANCIEDADE

A terrivel offensiva allemã

Os allemães terão atravessado o Somme?

LONDRES, 24 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuter junto ás forças britannicas, em França, telegrapha ás primeiras horas da tarde de hoje:

"Temos plena confiança de que o esforço formidavel e provavelmente desesperado da Allemanha não dará outro resultado que um tremendo fracasso, mas a prova actual por que estamos passando é a suprema prova desta guerra.

Com ou sem razão os nossos soldados manifestam o sentimento de que esta batalha é a ultima grande batalha da presente guerra.

Esta idéa fortalece-lhes a sua vontade, impelle-os ao sacrificio num gráo de magnificencia que desafia todas as expressões.

O Exercito britannico acceita a desegualdade colossal das probabilidades, contra as quaes elle luta muito simplesmente como uma justa homenagem rendida ao seu valor.

E' contra essas regiões desoladas, que atravessaram os allemães, na retirada, depois da batalha do Somme, que o inimigo exerce a sua mais forte pressão. Nem os seus ganhos tacticos nem os seus ganhos em territorios podem ter grande valor nestes logares, e parece quasi possivel que a consideração de vantagens estrategicas definidas tenha sido dictada por um plano preconcebido, o qual só póde ter o procurar resultados de natureza a impressionar a imaginação e pretender que a Allemanha refez as suas antigas perdas.

As noticias, que chegam por fragmentos destacados, são extremamente difficeis de coordenar, de fórma a se poder organisar qualquer cousa que se pareça com um quadro sufficientemente nitido da situação. Durante a manhã, ás 10 horas e 30 minutos, o inimigo avançava do norte e do sul, com grandes massas que se dirigiam para Saint Leger. A's 11 horas e 35 minutos da manhã assignalava-se a marcha de extensas columnas, vindas de Lagnicourt, seguindo a estrada de Lagnicourt-Bapaume, atravessando Vaux e Vraucourt. Cerca do meio-dia foram avistados grupos de cavallaria ao longo das estradas de Ham e Metigny, e de Ham a Saint-Quentin.

Correm boatos de que uma fracção da infantaria inimiga atravessou o canal do Somme. Si de facto isso é verdade, é provavel que os allemães tentem um movimento envolvente, tendo Ham por centro. No entanto, o tempo está magnifico e do sólo e dos ares rajadas de fogo continuas prolongam o terrivel massacre das massas inimigas".

Canhão mysterioso

Paris continúa a ser bombardeada

PARIS, 24 (Havas) — A's 7 horas da manhã de hoje o inimigo renovou o bombardeamento de Paris, utilisando-se de peça de longo alcance cujo raio de acção é superior a 160 kilometros. As explosões deram-se com a mesma cadencia verificada hontem, isto é, de quarto em quarto de hora. Até o presente registaram-se unicamente algumas victimas.

Os allemães são repellidos na frente franceza

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Depois de violento bombardeio o inimigo tentou, sem obter nenhum resultado, um ataque de surpresa ao sul de Juvincourt. Luta de artilharia bastante viva na região do bosque Le Prêtre e nos Vosges, proximo de La Fontenelle e Hartmannsweilerkopf".

Os americanos tomam providencias

NOVA YORK, 24 (A. A.) — As autoridades, deante da violenta actividade da artilharia allemã, convenceram-se da necessidade de estimular a producção de canhões de tiro rapido. Nesse sentido foi ordenada a modificação de dezeseis fabricas e a duplicação da producção da polvora sem fumo.

Furiosas lutas de artilharia

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Um communicado allemão diz que está travado um formidavel combate numa linha a nordéste de Bapaume, Peronne e Ham. Os allemães bombardearam Bapaume, Adenkuke, Furness, Loo, Nieuport, Alveringhem e Pollinchove. A artilharia ingleza responde bombardeando Kekeyen, Saint-Georges, Capelle e Middlekerke, mas os tiros allemães continuam a calar-se varias baterias inimigas.

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Continuam os violentos combates de artilharia entre Lys e Sarpe, de ambos os lados, em Reims, na Champagne e na Lorena.

O soccorro dos americanos

NOVA YORK, 24 (A. A.) — A Commissão de Negocios Militares do Senado conferenciou com o Conselho de Guerra a respeito da offensiva allemã. Em caso de necessidade será acelerada a remessa de tropas norte-americanas para a frente franceza. O governo está apressando o preparo de transportes para esse fim. Não obstante confia-se na capacidade de resistencia das forças britannicas.

As operações no frente italiana

LONDRES, 24 (Havas) — Communicado do exercito inglez em operações na frente italiana:

"Pouca actividade de infantaria a assignalar depois do ultimo communicado. Executámos muitos trabalhos contra baterias inimigas. Destruimos oito machinas inimigas, abatendo outra que caiu desgovernada. Não soffremos nenhuma perda."

GRANDE INCENDIO

José Lino & C., rua Theophilo Ottoni

Bombeiros e policia em acção

A' tarde, os bombeiros foram de novo avisados de incendio. Era na rua Theophilo Ottoni. Quando os bombeiros chegaram, minutos depois, viram logo que se tratava de um grande fogo, já dominando toda a loja e parte do primeiro andar da casa n. 72, estabelecimento de ferragens e oleos da firma José Lino & C. O predio foi logo arrombado, entrando os bombeiros a atacar o incendio, apezar da intensidade do fogo e das formidaveis labaredas que saiam pelas aberturas da fornalha escancarada.

Pouco depois chegava tambem a policia, sendo então feito o serviço de isolamento. Uma grande massa de populares formou nas proximidades, curiosa por aquelle espectaculo que o fim da tarde de um domingo radiante vinha offerecer.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar de dia na Repartição Central da Policia, compareceu tambem.

O fogo, que surgira da loja daquelle estabelecimento, e que já havia tomado todo o predio, zombando do ataque dos bombeiros, ameaçava as casas contiguas, tendo caminhado por sua vez para os fundos do predio que vae dar á rua Visconde de Inhauma 43. As casas ameaçadas eram as de numeros 74 e 70 da rua Theophilo Ottoni, sendo nesta o deposito da mesma firma José Lino & C., e naquella estabelecida a firma Teixeira & Mazinho, casa de commissões.

O predio 72, onde o fogo tudo devastara, já estava todo em chammas, da loja ao terceiro andar.

Quando o incendio lavrava intenso, uma forte chuva caiu sobre a cidade. As bategas d'agua de nada influiram na fogueira enorme a que estava então reduzido o predio 72. Ao contrario, ella ainda veiu difficultar o serviço dos bombeiros.

Mas durou pouco a chuva e meia hora depois, a tarde de novo resplandecia.

E o incendio a lavrar.

Não se sabia a essa hora, de qualquer informação sobre seguros, sobre "stock", sobre prejuizos, porque se ignorava por completo onde se achavam os socios da firma, e os empregados do estabelecimento.

A completa ausencia de informações e de alguem que se interessasse sobre o estabelecimento incendiado, estava dando o que fazer á policia, que tratava já de procurar o paradeiro dos empregados daquella firma e bem assim dos seus socios.

O fogo lavrava com rara impetuosidade, fazendo levantar grossos novellos de fumo, que despertavam a attenção do publico a grande distancia.

Onde começou o fogo

Nas primeiras investigações feitas pela policia, ficou apurado que o fogo teve inicio na loja, na frente para a rua Theophilo Ottoni, onde funcciona a officina de caldereiro. Dahi, propagou-se rapidamente a toda a loja e aos deus andares superiores, attingindo tambem o predio n. 70, onde é o deposito da firma.

Uma firma que soffreu prejuizos

A firma J. M. Freitag, á rua Visconde de Inhauma n. 9, muito soffreu com a agua, visinha que é da firma sinistrada.

Um grande roubo

Da pensão Ideal, no quarto do casal João Ciel, foi roubado um cofre contendo joias e dinheiro no valor de cerca de 5:000$000.

Foi essa, como já dissemos, a pensão invadida pela multidão.

Uma pensão invadida

Na occasião do alarma, a multidão invadiu a pensão Ideal, do Sr. Aurelio Diniz Gonçalves, onde o Dr. Alfredo Braga de Andrade e outros foram tirados com varios objectos.

O edificio da Mala Real damnificado

Ficando á esquina da Avenida o edificio da Mala Real, que é no quarteirão onde está a firma José Lino & C., com o panico e tremendo o incendio, tiveram de lá jogados á rua muitos moveis, tendo tambem a agua damnificado o predio.

O fogo, por'm, não chegou a attingil-o. Tambem muito soffreu a firma Henry Rodgers, Sons, á rua Visconde de Inhauma 83, pois que o predio incendiado é o respectivo deposito lhe são contiguos.

A destruição do predio da firma José Lino, que foi construido em 1857 e do "stock" nelle contido foi total, sendo avultadissimos os prejuizos.

Uma nota curiosa

Ha cerca de um anno, houve no deposito desta firma um principio de incendio, que o Sr. José Lino desconfiou ser posto por mãos criminosas, porquanto, disse elle, a situação da firma era assás lisongeira, havendo em deposito mercadorias que valiam mais de um milhar de contos de réis. Foi todo este "stock" que o incendio de hoje destruiu.

A' hora em que fechavamos a edição, o fogo já estava dominado, apparecendo aqui e ali pequenos fócos, alimentados pelos oleos e outros combustiveis, cujos involucros rebentavam a cada instante.

O serviço dos bombeiros, auxiliados por marinheiros nacionaes e estrangeiros e policiaes, foi o melhor possivel, sendo digno de elogios a fórma por que todos se conduziram.

Maternidade

Resistiu até á ultima. Por fim, não pôde mais. Não era o temor da morte, só, com sua miseria, ao abandono de soccorros; era pelo filho que ella sentia viver e que lhe dera alegrias que até então desconhecera.

Não pôde mais. Num esforço, foi até a delegacia do 22º districto, onde pediu soccorros.

A Assistencia foi chamada, emquanto o commissario Figueiredo, caridoso, accommodava a mulher como podia, no seu quarto de descanso. Chegados os medicos, com toda a solicitude foi a parturiente, que é Maria Carolina da Conceição, moradora na estação de Ramos, removida para a Maternidade da Santa Casa, onde se deu a "délivrance", com felicidade.

O JURY DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foram encerrados, hontem, os trabalhos do Jury da primeira sessão deste anno, estando marcada a segunda sessão para junho.

A posse da nova directoria da Caixa D. Pedro V

Os novos directores empossados hoje

A Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, realisou hoje, á tarde, uma sessão solemne para posse da sua nova directoria e entrega de titulos honorificos a varios associados. A directoria, como já publicámos, foi, com muito poucas excepções, toda ella reeleita. Della fazem parte: presidente, José Ribeiro Ferreira de Meirelles; secretario Antonio Xavier da Costa Lima; thesoureiro, João José Ferreira.

Empossada a directoria, foram distribuidos os seguintes titulos: de thesoureiro jubilado ao Sr. Abel Cortez, medalha de honra ao Sr. J. Ramho Carneiro, de benemeritos aos Srs. Candido de Mattos, Alfredo Cesar Pereira de Castro; de bemfeitores aos Srs. José da Silva Meira, Paulo F. Peixoto da Fonseca, Francisco Real, Narciso P. Braga de Sequeira, Domingos Custodio Monteiro, D. Pedro de Mello Sabugosa, José Magalhães Pacheco, José Teixeira de Novaes e Luiz Gonzaga Ribeiro Vianna.

Durante a sessão solemne fizeram-se ouvir varios oradores, todos muito applaudidos. O relatorio da ultima directoria, distribuido aos assistentes, deixou boa impressão, pelos serviços que ella póde prestar á Caixa durante a sua gestão.

Findos os trabalhos, foi servido um *lunch*, sendo trocados varios brindes.

A 120 kilometros!

O bombardeio de Paris sob o ponto de vista estrategico

Logo que leu os telegrammas de hoje, o tenente Nogi, critico militar desta folha, nos transmittiu os seguintes esclarecimentos:

— O bombardeio de Paris não tem importancia militar.

Os allemães, cujo espirito inventivo destruidor é illimitado, acabam de apresentar mais uma novidade — um canhão que alcança 120 kilometros!

A' primeira vista, o facto do bombardeio de Paris póde causar apprehensão, mas não tem importancia senão de ordem moral, para aterrorisar.

Já nesta grande guerra, um grande canhão allemão, assestado nas proximidades de Dixmude, na Belgica, intermittentemente importunava Dunkerque, na França, situada a cerca de 40 kilometros da peça, causando grande mortandade entre os civis. Localisada pelos aviadores, foi immediatamente destruida pelos grandes canhões navaes inglezes.

Agora se dá o mesmo, o gigante allemão, que, de 15 em 15 minutos atira um obuz sobre Paris, está collocado 12 kilometros atrás das linhas francezas, no sector de Soissons. Uma vez localisado pelos aviadores será desmantelado pela grossa artilharia franceza.

O colossal canhão poderá atirar sobre um alvo como Paris, mas será impotente para destruir canhões collocados a 35 ou 40 kilometros, pela difficuldade de pontaria, ao passo que varios canhões de grande alcance poderão concentrar seus fogos sobre elle.

A morosidade com que atira demonstra ser elle um unico exemplar, construido para impressionar as populações civis e fazer constar que a artilharia allemã ja bombardeia Paris.

E o tenente Nogi termina, mais uma vez, confiante na victoria dos alliados:

—Como se vê, isso tudo não tem importancia militar. As populações alliadas já conhecem sobejamente as encenações germanicas e não se impressionarão com as fanfarronadas do kaiser. Os heroicos francezes não se aterrorisaram com a campanha de Verdun e mais uma vez demonstrarão que são os soldados da liberdade!

O Alto Purús inundado

Um appello ao governo federal

Recebemos de Sena Madureira, no Acre, o radiotelegramma abaixo, datado de 17 do corrente:

"O prefeito do Departamento, o intendente municipal e a Associação Commercial, empenhados em conseguir do governo federal soccorros á população attingida por grande inundação, que destruiu a lavoura, reduzindo a população á extrema penuria, radiographam rogando soccorros immediatos. Pedimos a intervenção da imprensa, afim de secundar tão justo appello. — "O Alto Purús", jornal."

Os operarios em tecidos agitam-se

A reunião de hoje

A União dos Operarios em Fabrica de Tecidos promoveu para hoje uma reunião, á rua Duque de Caxias 29, em Villa Isabel, a qual se realisou á tarde.

A concurrencia foi pequena. O assumpto da reunião foi tratado por varios oradores. Abriu a discussão o presidente da União, Sr. Manoel de Castro, que, em termos moderados e com clareza, fez uma analyse completa do estado em que se acha o operariado, a braços com a miseria e a fome, deante das difficuldades da vida, producto exclusivo da falta de trabalho. Appellou para os operarios, afim de que se incorporassem, organisando-se de modo a ter direito de exigir providencias energicas e immediatas de quem competente, de modo a melhorar a situação do operariado.

Tomou parte tambem como um dos oradores o Sr. Adolpho Pereira da Silva, discorrendo sobre a União dos Operarios, que abundou nas mesmas considerações feitas pelo Sr. Manoel de Castro.

A sessão correu na melhor ordem.

O Grupo Propaganda Anarchista de Nictheroy não deixou de comparecer, fazendo-se representar por alguns dos seus membros, que não perderam ensejo para o desenvolvimento dos seus manifestos anarchistas.

A Semana Santa em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Iniciaram-se hoje as solemnidades da Semana Santa, havendo, ás 6 horas da manhã, a procissão de Ramos. Pregará, durante a semana, o padre Dr. Francisco Salgado.

A TARDE SPORTIVA

TURF

CORRIDAS

As de hoje, em Santa Cruz, deram o resultado abaixo:

1º pareo — 700 metros — Venceu Phrynéa; em 2º Falsa e em 3º Violeta.

Tempo, 53". Poules 27$200; duplas, 29$300. Movimento do pareo, 3:380$000.

Não correu Atlanta.

2º pareo — 700 metros — Venceu Tallamm; em 2º Malagas e em 3º Alegrete. Tempo, 54". Poules 16$400; duplas, 12$100. Movimento do pareo, 4:720$000.

3º pareo — 700 metros — Venceu Sucesca; em 2º Chic e em 3º Monitor. Tempo, 52". Poules 19$000; duplas, 40$700. Movimento do pareo, 4:910$000.

Não correu Veneza.

4º pareo — 600 metros — Venceu Brinde de Amor; em 2º Alegre e em 3º Jary. Tempo, 46". Poules 36$600; duplas, 18$900. Movimento do pareo, 5:018$000.

5º pareo — 1.000 metros — Venceu Atrevida; em 2º Reforço e em 3º Tordesas. Tempo, 75". Poules 17$100; duplas 52$800. Movimento do pareo, 7:558$000.

6º pareo — 650 metros — Venceu Falsa; em 2º Plutus e em 3º Invejada. Tempo, 48". Poules 12$800, duplas 31$600. Movimento do pareo, 4:629$000.

O movimento geral foi de 8:230$000. Bom tempo e muita concurrencia.

WATER POLO

Na enseada da Exposição, realisaram-se os encontros abaixo, sendo bastante disputados. Eis os resultados desses jogos:

Primeiros teams: Guanabara, 1; Natação, 4.

Segundos teams: Guanabara, 2; Natação, 4.

Infantil

S. Christovão, 0; Boqueirão, 5.

Icarahy, 2; Guanabara, 2.

O homem da "Mergulhina"

Ainda não foi desta vez

Não se realisou hoje a experiencia da "Mergulhina", pelo seu inventor, Sr. Alfredo Costa, que promettera ficar meia hora debaixo d'agua. A' hora marcada e presentes diversos convidados, na praia do Sacco de S. Francisco, o Sr. Costa preparou-se para fazer a experiencia.

Em seguida, mergulhou; mas logo voltou á tona. Dirigiu-se, então, até junto dos convidados, pedindo-lhes desculpas de não poder continuar a experiencia de seu invento, pois que se sentia mal, ameaçado de uma congestão.

Foi, então, marcada nova experiencia da "Mergulhina", para ás 11 horas da manhã, do proximo domingo, na praia das Charitas, em Nictheroy.

O Sr. Wenceslão Braz inaugurou hoje a Cruz Vermelha de Petropolis

Revestiu-se da maxima solemnidade a ceremonia da inauguração da Cruz Vermelha de Petropolis, na linda cidade serrana, que lhe deu o nome.

Presentes os Srs. presidente da Republica e suas casas civil e militar, ministro da Marinha e seu ajudante de ordens, general Thaumaturgo de Azevedo, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, prefeito e presidente da Camara Municipal de Petropolis, e mais autoridades estadoaes, o representante do presidente do Estado do Rio e grande numero de figuras de destaque na sociedade que ora veraneia em Petropolis, o Sr. Dr. Eugenio de Andrade, presidente da nova Cruz Vermelha, pronunciou um pequeno discurso, agradecendo a presença do Sr. presidente da Republica e declarando inaugurada a Cruz Vermelha de Petropolis.

Falou em seguida o Sr. Dr. Wenceslão Braz, que se congratulou com a directoria da Cruz Vermelha pela feliz idéa posta em pratica. Terminado o discurso, a menina Leonor Gaffrée offereceu a S. Ex. um lindo bouquet de flores.

Após a inauguração, o Sr. presidente da Republica e sua comitiva percorreram todas as dependencias do edificio onde se acha installada a Cruz Vermelha, em predio adequado, á rua Paulo Barbosa, examinando detalhadamente todos os apparelhos conforme ali existentes. Appellou para as enfermeiras, pelas enfermarias e destinadas aos marinheiros que devem partir na esquadra.

O Dr. Wenceslão felicitou a directoria pelo magnifico trabalho das enfermeiras.

Formaram em frente ao predio as linhas de tiro 302 e 12, um batalhão de escoteiros e um pelotão da policia.

A banda do 56º de caçadores tocou durante a solemnidade.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz, concluida a sua visita, felicitou a directoria pelo magnifico serviço, salientando o trabalho das enfermeiras.

As linhas de tiro 302 e 12, um batalhão de escoteiros e um pelotão da policia formaram em frente á séde da Cruz Vermelha e a banda do 56º de caçadores tocou durante a solemnidade.

Outros acontecimentos da guerra

UM TRANSPORTE ALLEMÃO A PIQUE

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Annuncia-se que outro transporte de guerra allemão bateu numa mina submarina, perto das ilhas Aaland, indo a pique devido á explosão. Os naufragos foram recolhidos pelo transporte "Frank Land", que soffreu pouco depois graves avarias.

O "INFANTA ISABEL" ATACADO POR UM SUBMARINO ALLEMÃO

MADRID, 24 (A. A.) — Os passageiros do paquete "Infanta Isabel" dizem que tres officiaes e oito marinheiros de um submarino allemão obrigaram o navio a parar em alto mar e subiram a bordo com o fim de prender a missão militar uruguaya que viajava no mesmo paquete, porém, deante do energico protesto do commandante, puzeram-n'a em liberdade.

DUZENTOS YANKEES APRISIONADOS PELOS ALLEMÃES

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Foi publicada a lista dos nomes de 200 militares norte-americanos que foram aprisionados pelos allemães.

OS ALLEMÃES PRENDEM UM DELEGADO MAXIMALISTA

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Os allemães prenderam nas ilhas Aaland o Sr. Kameneff, delegado dos maximalistas em Londres.

A HOLLANDA PROTESTARÁ ENERGICAMENTE

NOVA YORK, 24 (A. A.) — O presidente do conselho de ministros da Hollanda annunciou no Senado que o governo enviará um energico protesto aos alliados contra a occupação dos vapores hollandezes.

O duplo crime do tenente Mattos

DEPÕE A VIUVA LUSTOSA

JUIZ DE FÓRA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — A policia nada fez, hoje, em continuação do inquerito sobre o duplo crime do tenente Antonio Vieira de Mattos.

Hontem, á tarde, foi ouvida a viuva do Dr. João Lustosa, cujas declarações pouco adiantaram. A depoente, disse, estava acordada, quando o tenente atirou em Marina; mas attribuiu o ruido dos tiros á queda de qualquer movel, não ligando importancia ao caso. Pouco depois, continuou, o tenente abriu a porta de seu quarto, fazendo fogo, dous ou tres vezes, contra seu marido, Dr. Lustosa, que dormia junto da depoente, caindo ao chão, depois de ferido. O tenente, declarou ainda a viuva Lustosa, quando atirava contra seu marido, gritava: "Bandido! Bandido!"

Antes de terminar seu depoimento, D. Amelia Lustosa disse que, dias após o casamento, o tenente teve uma discussão com Marina, cousa, porém, de pouca monta.

As festas da Semana Santa em Varginha

VARGINHA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade, vinda de S. João d'El Rey uma orchestra da Lyra S. Joanense, regida pelo maestro João Feliciano de Souza, afim de abrilhantar as festas da Semana Santa.

Liga dos Operarios Tamanqueiros

Realisou-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da Liga dos Operarios em Calçado, á rua Municipal n. 9, uma reunião para a eleição da directoria da Liga dos Operarios Tamanqueiros.

Presente grande numero de operarios, foi aberta a sessão sob a presidencia do Sr. Candido Costa, que teve como secretarios os Srs. Anadeu Gonçalves e José Fernandes.

Foi, então, eleita a directoria inicial, que ficou assim composta:

Presidente, Herman Eckhardt, vice-presidente, José Fernandes; 1º secretario, Anadeu Gonçalves; 2º dito, Manoel Gonçalves; 1º thesoureiro, Marcinio da Silveira; 2º dito, Bernardino da Fonseca; procurador, Domingos Lourenço Barroso.

Por entre acclamações foi então encerrada a sessão e depois de terem usado da palavra varios oradores que se expandiram sobre varios assumptos relativos á melhoria da classe.

OS TIROS

O 255 ameaçado de desapparecer

VARGINHA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE)—Começa a haver certa descrença com relação á remessa de cadernetas de reservistas para o Tiro 255 e relativamente tambem á vinda do novo instructor. A directoria tem insistido junto ao inspector da 4ª região, afim de auxiliar a nossa linha, fornecendo-lhe o material necessario, e não sendo attendida, o Tiro não tem cinturões. Assim, o 255 morrerá, pois os seus associados não acharão utilidade em pertencer a semelhante sociedade.

O raid do Tiro 5

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje o "raid" de infantaria pela companhia de guerra do Tiro A 5. Ás 2 horas da madrugada, a companhia do Tiro 5 marchou da sua séde, no quartel de cavallaria da Brigada Policial, com destino á Tijuca para fazer a volta pela Gavea. Essa companhia, depois de percorrer 38 kilometros, recolheu-se ao quartel ás 4 horas da tarde, sem que se registasse accidente algum durante o "raid".

Os recrutas do Tiro 115

Sob o commando do 1º tenente reservista João Gomes Braga e acompanhada pelo tenente Barbosa Lima, seguiu, ás 2 horas da madrugada, para a estação de Ramos, a companhia de recrutas do Tiro 115, que vae prestar exame para reservistas do Exercito, no proximo mez de junho.

Depois de executarem diversos themas de combate, os rapazes do Tiro 115 recolheram-se ao respectivo quartel, fortes e promptos para o novo exercicio no dia 7 de abril.

Operarios em calçados

Os operarios em calçados realisarão amanhã, ás 6 horas da tarde, uma reunião de assembléa geral, para discutir as bases da União Geral dos Trabalhadores.

Os revoltosos da "Mearim" e do "Joazeiro"

Excluidos da marinha mercante

O caso da insubordinação de tripolantes da galera "Mearim" e do paquete "Joazeiro" póde-se dizer que não terá outras consequencias além do desembarque que soffreram os revoltosos e sua exclusão das respectivas associações maritimas, com a decorrente impossibilidade de não serem matriculados nas capitanias dos portos para outros embarques.

A acção do Ministerio da Marinha já se findou ante-hontem com a entrega dos revoltosos á policia civil.

As autoridades navaes não têm a allegada competencia para sujeital-os ao seu fôro, porquanto, embora reservistas navaes, eles, como tripulantes civis de um navio mercante que se achava em serviço do commercio, estão isentos daquella acção. O que cabia fazer quanto aos revoltosos, era o desembarque, de accordo com o artigo 468, paragrapho 1º do regulamento das Capitanias dos Portos. Feito o inquerito nos portos onde se deram as sublevações, competia apenas ao inspector de Portos e Costas confirmar aquelles desembarques, e que se deu.

Com esta solução ainda estavam sujeitos os insubordinados a processo civil por crime de insubordinação, respondendo pelos prejuizos que causaram ao navio, como manda o Codigo Commercial, artigo 505. Ao que apurámos, isso não se dará. O Lloyd Brasileiro não intentará acção, tendo deliberado, apenas, não acceitar mais os serviços dos insubordinados. Do outro lado, as associações maritimas confirmam a exclusão do seu seio dos revoltosos, negando-lhes, portanto, a readmissão ao serviço da marinha mercante.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom, sujeito a trovoadas locaes passageiras, e temperatura: ligeira ascensão.

Districto Federal — Tempo: instavel, tendendo a bom (1); trovoadas locaes (2), e temperatura: estavel ou ligeira ascensão (2), e ventos: normaes (1).

Escala de probabilidades—(1) muito provavel; (2), provavel, e (3), algumas probabilidades.

Nota — O serviço telegraphico continúa deficiente.

A nova séde da Escola Superior de Agricultura

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, vae ser lavrada a escriptura da doação que o governo do Estado do Rio faz ao da União de um edificio na alameda de São Boaventura, de tres barracões sitos no Horto Botanico e respectivos terrenos para servirem de séde da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, na capital daquelle Estado.

Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas

Secretaria, rua da Constituição n. 38

Expediente das 15 ás 17 horas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. Proprietarios de Hoteis, Restaurants, Casas de Pasto, Bars, Botequins, Confeitarias, Leiterias e Sorveterias, socios e não socios, a se reunirem em assembléa geral, no dia 26 do vigente, ás 15 horas.

Ordem do dia:

Interesses urgentes da classe em geral. Secretaria, 21 de março de 1918. — O Secretario, *Ignacio Areal*.

Carlos Dias

Annita de Mendonça Dias, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, participam o fallecimento de seu sempre lembrado esposo, cunhado, tio e parente, prevenindo que o enterro terá logar amanhã, segunda-feira, ás 10 1/2 horas, saindo o feretro da rua D. Carlota n. 56 (Botafogo), para o cemiterio de S. João Baptista.

General de brigada Miguel da Cunha Martins

A viuva e filhos do general de brigada MIGUEL DE CUNHA MARTINS convidam os parentes e pessoas amigas a assistir, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, á missa de mez que, por alma de seu pranteado esposo e pae, mandam resar.

D. Sophia de Andrade

Antonio da Rocha Maciel, sua esposa e filha, muito gratos á memoria de sua inesquecivel comadre e madrinha D. SOPHIA DE ANDRADE, recentemente fallecida em Campos, mandam celebrar missa em suffragio de sua alma, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capella de Gragoatá, S. Domingos, Nictheroy.

Josephina Duplanil Camblat

Hortencia Duplanil Camblat e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam resar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente ás 9 horas na egreja do Rosario.

Zebinha Mouré

Josephina Amelia de Barros Mouré e demais parentes mandam celebrar a missa de 30º dia, da querida ZEBINHA, amanhã, 25, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O assucar vae encarecer!

Ponderações que devem ser lidas

"Sr. redactor da A NOITE — Torna-se necessario e urgente que V. S. chame a attenção do governo para os preços a que está sendo elevado o assucar em rama, ou em grosso, como queiram chamar, visto que nada justifica semelhante alta, como vamos demonstrar.

A existencia em Pernambuco, Maceió, Bahia, Aracajú, Campos e Rio de Janeiro é de cerca de um milhão e quinhentos mil saccos, de 60 kilos, não sendo exagerado este calculo, porque só Pernambuco tem um deposito de mais de um milhão.

Naturalmente, os "altistas" virão logo dizendo que isto é verdade, mas que parte do deposito em Pernambuco está vendida para o estrangeiro e que si ainda não saiu é devido á falta de vapores.

Mas, si assim é, tambem temos o direito de dizer que ao governo compete, a exemplo do que todas as nações da Europa actualmente estão fazendo, já não diremos prohibir a exportação, mas ao menos limital-a.

Carissimos como estão todos os mantimentos, o assucar, torna-se um genero de primeira necessidade, principalmente para o pobre, que se vêm obrigado a recorrer a café e pão e consequintemente ao assucar.

Não ha duvida nenhuma que esta grande alta no assucar muito interessa ao Sr. José Bezerra, ex-ministro da Agricultura, como um dos grandes usineiros de Pernambuco e, si tambem não nos enganamos, ao actual ministro da mesma pasta, como ex-presidente da Companhia Melhoramentos de Pernambuco, que, segundo nos consta, ainda tem interesse na referida companhia.

Não é justo, porém, que interesses particulares de alguns, venham influir maleficamente sobre o povo, já tão martyrisado pela crise.

Como o interesse é geral, Sr. redactor, esperamos que nos conceda um logar no vosso conceituado jornal."

A Semana Santa em Nictheroy

Na visinha cidade de Nictheroy foram hoje iniciados os actos da Semana Santa.

A concorrencia de devotos foi grande, como nos annos anteriores, não só na Cathedral como tambem na matriz de S. Lourenço e capellas da Confraria de N. S. da Conceição e S. Sebastião do Barreto.

— Parece que este anno o peixe não estará por alto preço, visto que, nestes ultimos dias, tem havido abundancia na venda ambulante.

O camarão de Nictheroy e o de Maricá apresentam-se á venda com tendencia a preços ao alcance de todas as bolsas.

Ao contrario dos annos anteriores, os ovos, alimento de consumo muito procurado para os que não gostam de peixe, já se elevaram a 1$500 a duzia.

A apprehensão de bilhetes das loterias da Bahia

A interpretação dada pelo procurador geral da Republica a um accordão do Supremo Tribunal

O procurador geral da Republica, Sr. Dr. Muniz Barreto, em resposta a uma consulta do Ministerio da Fazenda, declarou que o accordão do Supremo Tribunal Federal, considerando coacção illegal o processo por crime de estellionato, intentado contra João de Mello Pedreira, por explorar loterias no Estado da Bahia, concedeu ao mesmo o "habeas-corpus" que requereu para que cessasse a alludida coacção, sem prejuizo, entretanto, de quaesquer processos que, de accordo com as lei e perante a autoridade competente pudessem ser contra elle intentados por aquelle facto; assim, é bem de ver que, por essa decisão, não se acha prejudicado o interdicto prohibitorio concedido a requerimento da Procuradoria Geral da Republica contra a venda de bilhetes das alludidas loterias.

A collação dos novos conegos da cathedral de Olinda

RECIFE, 24 (A. A.) — No palacio archiepiscopal realisou-se a cerimonia da collação dos novos conegos da cathedral de Olinda, Jonas Taurino, João Tavares de Moura, Ambrosino Leite, José do Carmo Barata e João Carneiro da Silva.

A incorporação dos sorteados em Matto Grosso

Foram imponentes os festejos que a precederam

Os jovens chegados de Matto Grosso dão-nos a conhecer o que foi a incorporação as fileiras do Exercito dos sorteados naquelle Estado.

O coronel Egydio Tallone, commandante da circumscripção militar, não quiz que esse dia deixasse de ficar assignalado pela sua significação patriotica, dando um caracter imponente á incorporação, no que foi acompanhado por todos os elementos, quer officiaes, quer representativos das demais classes de Corumbá. A ordem do dia do coronel Tallone, cuja transcripção fez a imprensa local, não podia deixar de causar, como aconteceu, grande impressão enthusiastica, devido ás palavras de conforto e incitamento, para aquelles que acabavam de envergar a farda, dispostos a vender cara a sua vida em defesa do seu querido paiz. Os jornaes de Matto Grosso salientam o facto de ali, como em outros Estados mais adeantados, se contar entre os sorteados o roceiro, o lavrador, o estudante, os filhos de fazendeiros opulentos e até funccionarios de categoria do Estado.

O jury de Manso de Paiva

As manobras postas em execução

O que nos diz o advogado da defesa

Tivemos hontem occasião de profligar os ardis que estão sendo postos em pratica para que o jury não possa julgar serena e imparcialmente o assassino do general Pinheiro Machado. Podemos accrescentar hoje que boatos têm chegado com grande insistencia, denunciando-nos um trabalho surdo junto dos jurados, que têm provavelmente de formar o conselho, para arrancar uma sentença, de accordo com as paixões de um grupo de poderosos, embora em desaccordo com a justiça.

Talvez ingenuamente suppunhamos que já haviam arrefecido as paixões que se agitavam quando se deu o luttuoso acontecimento e que já podiamos incitar a sociedade a julgar com isenção de espirito o autor do crime. Verificamos infelizmente que nos enganavamos e que alguns admiradores do finado chefe politico pretendem levar o conselho de jurados a sentenciar sob a pressão de ameaças ou com o fito de se tornarem agradaveis a influencias politicas, garantindo a retirada, na hypothese de fracassar esse plano, com o recurso do adiamento, motivado pela ausencia de testemunhas, que toda a gente sabe que não comparecerão nunca ao tribunal.

O governo ainda tem tempo de providenciar, offerecendo todas as garantias precisas ao funccionamento regular do jury de amanhã, qualquer que possa ser o seu resultado; e não duvidamos de que o fará, arredando de si uma tremenda responsabilidade.

Acerca desse caso recebemos do Sr. Dr. Caio Monteiro de Barros, advogado de defesa de Manso de Paiva, a seguinte carta, que desfaz dous enganos em que hontem caimos:

"Sr. director da A NOITE — Li o primeiro topico da secção "Ecos e Novidades" de hontem e fiquei surprehendido com o que nelle se contém. Comprehendo que essa illustrada redacção désse a esse "éco" um cunho de imparcialidade quanto ao julgamento de Manso de Paiva. Mas ha, permitta que o diga, algumas injustiças nesse topico, uma das quaes só posso attribuir a erro typographico. Dizia o "éco": "Deve ser por força uma fantasia o que está correndo, acerca do pretexto que se pretende invocar para forçar mais uma vez a transferencia — da ausencia no tribunal de tres ou quatro testemunhas. "Si os Srs. advogados da defesa lançarem mão, mais uma vez, desse recurso, o jury ficará provavelmente para as kalendas gregas, pois é sabido que duas dessas testemunhas são politicos, que não se dignarão facilmente de comparecer e outras duas são pessoas que se acham no estrangeiro e talvez nunca mais voltem ao Brasil"."

Ora, nunca, jamais, em tempo algum, a defesa de Manso de Paiva pediu o adiamento "por falta de testemunhas", mesmo porque a lei não nos dá essa faculdade. Quem usou dessa manobra indecorosa, em setembro ultimo, foi a accusação. E A NOITE não poupou censuras ao acto do Sr. promotor Galdino de Siqueira, prestando-se a ser um instrumento da accusação particular, com o Sr. Rivadavia á frente.

Assim, Sr. director da A NOITE, ou o periodo transcripto foi adulterado pela composição ou revisão, ou essa folha commetteu uma grave injustiça.

Outro ponto que não deve passar sem reparo é o que se refere á capangagem. Nem um só capanga tivemos dentro do tribunal, quer no julgamento de julho, quer na sessão de setembro, ou em outro qualquer dia. No tribunal sempre esteve presente o representante da A NOITE, e elle poderá dizer si não é verdade terem os accusadores dado ingresso no recinto a capangas, alguns dos quaes chegaram até a ameaçar jurados e a propria defesa.

E' habito meu, antigo, dispensar "valentes" em minha companhia. Para defender a minha integridade physica, tenho apenas a defesa de um amigo, tão minusculo que chega no bolso de minha calça; é o cidadão "Browning", ao qual tanto se referia o Sr. Gustavo Hervé.

Com a publicação destas linhas muito obrigareis o admirador e collega — Caio Monteiro de Barros."

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Dr. Cesario Alvim, devido ao impedimento legal do Dr. Costa Ribeiro, juiz que presidiu o primeiro jury.

A promotoria publica será occupada por um dos promotores — Drs. Pio Duarte ou Murillo Fontainha. O Dr. Pio Duarte é o promotor a quem cabe, na presente sessão, a promotoria do Jury. S. S., porém, ha alguns dias não comparece, communicando achar-se enfermo. Não se sabe si de facto S. S. se acha enfermo ou si reservou os ultimos dias para o estudo do processo, que, pela primeira vez, iria S. S. compulsar. Dado, porém, que esteja o Dr. Pio Duarte realmente enfermo, occupará a promotoria publica o Dr. Murillo Fontainha. Na falta deste, a vez é do Dr. Gomes de Paiva, de todos o mais familiarisado com os debates no Jury.

A defesa de Manso de Paiva está a cargo dos mesmos advogados: Dr. Caio Monteiro de Barros e Srs. Carlos de Azevedo e Demetris Hamman. O Dr. Sampaio Ferraz, ao que nos informaram, não comparecerá desta vez á tribuna da defesa.

A accusação, a mesma, apenas não havendo certeza na presença do Dr. Flores da Cunha, que está ausente. Auxiliando a promotoria publica estarão os Drs. Nicanor Nascimento, Gumercindo Ribas e Manoel Villaboim. Ao que se diz, o Dr. Rivadavia Corrêa tambem auxiliará a accusação. Si para a accusação entrar o Dr. Rivadavia, e si a tempo chegar no Rio o Dr. Flores da Cunha, as forças ficarão assim repartidas: accusação, com o promotor, seis; defesa, sem o Dr. Sampaio Ferraz, tres.

O que, de certo, demonstra que os debates não poderão durar nada menos de tres dias, em calculo minimo.

Queimou-se com agua fervendo

Augusto da Silva, residente na Barra da Tijuca, quando hoje fazia o café, a chaleira de agua fervendo virou sobre elle queimando-o bastante do ventre para baixo. Foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á Santa Casa.

Augusto é de côr preta, tem 27 annos, e é carroceiro.

A policia do 21º districto soube do facto.

A tragedia do Fonseca de Nictheroy

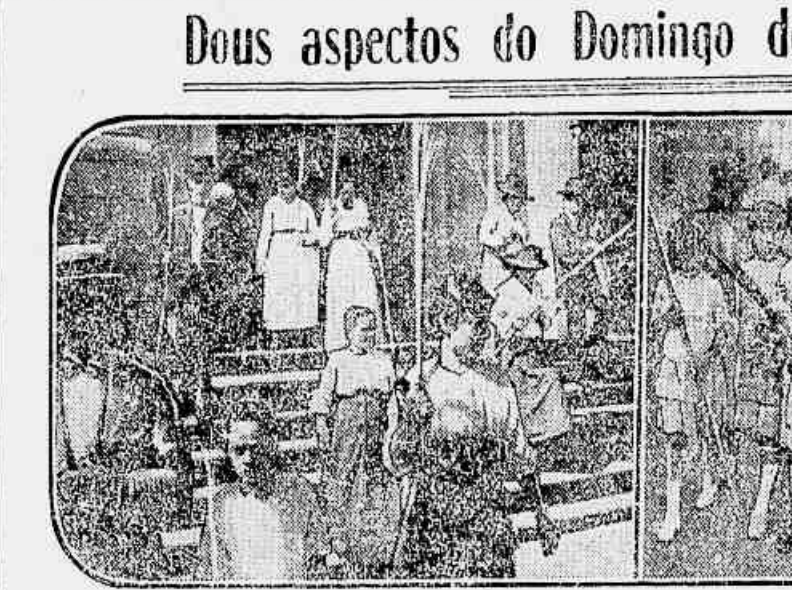
O Dr. José Côrtes Junior, promotor publico de Nictheroy, offerecerá amanhã denuncia contra o tenente-coronel João Philadelpho da Rocha, indigitado autor do assassinato de Mme. Consuelo Ulles Fróes da Cruz, esposa do Dr. Sylvio Fróes da Cruz, como incurso no art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

Tambem será denunciado como incurso naquelle artigo combinado com o 18 Raul Velloso de Lima, cumplice na tragedia do Fonseca.

Sempre os automoveis!

De pouca sorte estava o Claudionor do Couto Figueiredo, serralheiro e residente á rua de Sant'Anna, n. 125. Quando elle atravessava hoje a rua Visconde de Itauna proximo á daquelle nome, foi colhido pelo auto 2.332, dirigido pelo «chauffeur» Sebastião da Costa Pontes, que está autuado em flagrante. Claudionor foi removido pela Assistencia e internado na Santa Casa com varios ferimentos pelo corpo.

AS FESTIVIDADES DA EGREJA

Dous aspectos do Domingo de Ramos

Domingo de Ramos... A cidade despertou hoje com a alma illuminada de sentimentos e crenças, procurando ramos, palmas e flores para as festividades deste dia, que celebra a entrada de Christo em Jerusalém. A's seis horas da manhã, no Mercado Novo, era innumeravel a quantidade de pessoas de todas as camadas sociaes, que ali iam a comprar ramos e palmas, para, mais tarde, na doçura das naves, entre o incenso e a musica dos orgãos, empunhal-as, na expressão de um commovente symbolo. Mais tarde, quando o dia já estava alto e o ar andava sonoro do bimbalhar de uma porção de sinos, os crentes se espalharam á porta das egrejas, com physionomia radiosa. São dous desses multiplos aspectos da cidade que reproduzem as nossas photographias, representando uma a entrada da egreja de S. Francisco e outra as immediações da de São José.

A GUERRA

A apprehensão dos navios hollandezes

A sessão na Camara hollandeza

AMSTERDAM, 24 (Havas) — Sómente pela madrugada se recebeu aqui a seguinte informação de Haya sobre a sessão de hontem, na Camara Baixa:

"Aberta a sessão, o presidente da Camara leu as communicações recebidas de Washington e de Londres annunciando a occupação dos navios hollandezes.

Em vista de estar enfermo o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Loudon, tomou a palavra o chefe do gabinete para declarar que, nas negociações entaboladas com a Inglaterra e os Estados Unidos sobre a questão dos vapores, o governo sómente tinha levado em conta os interesses vitaes do paiz e agido sem nenhuma pressão da Allemanha, mas sim sob a pressão da maior angustia. "Jamais — accrescentou o presidente — fomos mais unidos do que neste momento. Espero por isso que as minhas palavras sejam ouvidas além das nossas fronteiras". O orador terminou protestando calorosamente contra as medidas tomadas pelos alliados a respeito dos vapores hollandezes.

Em nome dos deputados falou o presidente da Camara que se associou a esse protesto, sendo a sessão levantada em seguida."

EM TORNO DA GUERRA

Um deputado inglez preso

LONDRES, 24 (Havas) — Foi preso em Dublin o deputado Ginnell por ter incitado os populares a roubar gado das propriedades afim de obter mais facilmente carne.

O gabinete Pasics continua

LONDRES, 24 (Havas) — Telegrapham de Corfú:

"O principe regente Alexandre não conseguiu, apezar dos seus esforços, organisar um gabinete de concentração partidaria. Em vista disso, encarregou o Sr. Pasics de constituir gabinete. O Sr. Pasics continuará no governo com os mesmos ministros do gabinete que havia pedido demissão."

O Parlamento rumaico dissolvido?

LONDRES, 24 (Havas) — Informações de Bucarest annunciam que os jornaes de Jassy declaram ter sido dissolvido o Parlamento, devendo-se realisar em breve novas eleições geraes.

Aggrediu o tio a foice

No logar denominado Curral Novo em Sepetiba, residem juntos os nacionaes Euclydes José de Andrade e Bernardino de Andrade, campeiros e, respectivamente, tio e sobrinho.

Hontem, á noite, bastante alcoolisados, discutiam os dous sobre qual delles era melhor laçador de animaes. Em dado momento, os animos esquentaram-se, já bastante excitados pelo alcool, e Bernardino, que estava armado com uma foice, vibrou-a por duas vezes contra seu tio, que ficou ferido na testa e no pulso esquerdo.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado pelas autoridades do 27º districto, e a victima foi medicada em uma pharmacia local, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

OS TIROS

Os exercicios de hoje pelos recrutas do Tiro 7

Afim de fazerem exercicios de tiro de guerra e de campo, no "stand" de tiro e na Quinta da Boa Vista, partiram hoje, ás 4 horas da madrugada, duas turmas de recrutas do Tiro 7, que formavam uma companhia de guerra, commandada pelo respectivo instructor, 1º tenente Escobar, que tinha como subalterno o 2º tenente reservista do Exercito Luiz Camargo de Britto.

Os exercicios desses recrutas se prolongaram até a 1 hora da tarde, hora em que se recolheu ao quartel general do Exercito a companhia de guerra do Tiro 7.

O Tiro 210 foi inspeccionado

Escreve-nos o nosso correspondente em Silvestre Ferraz, em Minas:

"Em inspecção ao Tiro 210 esteve nesta villa o tenente inspector das linhas de tiro junto á 4ª região militar, Celso de Mello Rezende, que levou a melhor impressão possivel dos nossos atiradores, tendo declarado ser a nossa uma das melhores do sul de Minas e que maior progresso tem feito. Esse official assistiu a todas as evoluções. Foram solicitados agora o armamento e munição precisos para o exercicio de tiro no alvo."

O "bicho" e a malandragem

O Sr. chefe de policia enviou um telegramma ao delegado do 14º districto, recommendando-lhe persista na campanha contra o jogo do «bicho» e a malandragem, que ainda existem com fartura naquella zona, apezar da perseguição que ali vem sendo feita de uns tempos a esta parte.

O ministro Luiz Guimarães na Paulicéa

S. PAULO, 24 (A. A.) — O ministro Luiz Guimarães Filho e sua esposa, na visita especial que fizeram á Escola Normal, foram gentilmente distinguidos. Depois percorreram todo o edificio do Jardim da Infancia. Realisou-se no amphitheatro uma sessão litteraria e musical, que obedeceu a um excellente programma de côros musicaes e canções. Luiz Guimarães Filho foi especialmente saudado pelo alumno Narbal Pontes, e pelas senhoritas Ercilia Velloso e Olga Silva, que recitaram, a primeira, a poesia "Visita á casa paterna", de Luiz Guimarães pae, e a segunda a poesia "Hydrophana", do homenageado. Regeu os côros o maestro João Gomes Junior. Encerrou as saudações, num improviso litterario e affectuoso, o jornalista Leopoldo de Freitas. O Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, foi quem determinou ao director da Escola Normal, Dr. Carlos Cardim, que organisasse essa homenagem ao poeta, academico e diplomata Luiz Guimarães Filho, que visita S. Paulo. Os programmas estão artisticamente impressos, tendo ao alto esta inscripção: "A Luiz Guimarães Filho, homenagem da Escola Normal".

A festa que o Sr. Brum offereceu ao Sr. Baez

MONTEVIDÉO, 24 (A. A.) — Os jornaes salientam a significação da festa offerecida pelo Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, ao diplomata paraguayo Dr. Cecilio Baez, á qual assistiram tambem os ministros de Estado, e os ministros do Brasil, do Chile, da Grã Bretanha, da França, da Italia, da Bolivia, de Cuba e Paraguay, e os encarregados de negocios dos Estados Unidos e da Hespanha; o presidente da commissão de negocios internacionaes da Camara dos Deputados, Dr. Buero, e outras personalidades de destaque.

O Dr. Balthazar Brum pronunciou um discurso sobre a amisade fraternal que une a patria paraguaya á nossa e referiu-se depois ao estreitamento de relações que se torna cada vez mais intimo, entre nações americanas.

O Dr. Cecilio Baez agradeceu em termos repassados de grande cordialidade, alludindo ao gesto do Uruguay, perdoando a divida do Paraguay, como uma doutrina que — segundo disse — será mais tarde confirmada em tratados de direito internacional privado e de arbitragem ampla, tendentes a amparar a soberania dos povos fracos.

A remessa de fundos uruguayos para Buenos Aires

MONTEVIDÉO, 24 (A. A.) — Têm causado desagradavel impressão, aqui, os obstaculos que o governo da Republica Argentina oppõe á solução da questão da remessa de fundos para Buenos Aires, cujas negociações, iniciadas amistosamente pelo nosso governo, tinham em vista os interesses de ambos os paizes.

"El Dia" publicou artigos em que, externando o seu desagrado, sustenta que devem ser abandonadas essas negociações, afim de não perder tempo e entabolar negociações directas com os paizes interessados em adquirir os nossos productos, subtrahindo-os ao egoismo da Republica Argentina, que parece decidida a manter o seu predominio financeiro, com prejuizo nosso.

E não morreu

Ricardo Alves é alfaiate e reside á rua da Capella n. 14. Hoje, por um simples aborrecimento, Ricardo quiz morrer e, vae dahi, bebeu um bocado de morphina, tendo ficado livre de perigo após os soccorros da Assistencia.

As extorsões da Light

Uma carta:

"Abusando do acolhimento que verifico constantemente terdes dispensado a outras "victimas" da Light, atrevo-me a solicitar a vossa attenção para o facto que passo a narrar, facto este que seria evitado pela Inspectoria de Illuminação, si esta repartição existisse de facto. Poderieis informar ao publico de algum abatimento feito pela Light, nas contas elevadas devido aos "estouros" do gaz? Não será possivel evitar esses abusos, aggravados ainda pela circumstancia de privarem violentamente o consumidor, cortando a ligação, sem a menor attenção para com aquelles a quem ardilosamente impingiram um fogão a gaz, obrigando, portanto, ao consumo desse combustivel, de que só ella póde dispôr, zombando de tudo e de todos?

Quaes os meios a recorrer para sairmos do ridiculo papel a que nos estamos sujeitando, devido á incuria das nossas autoridades? Promptificando-me a ir á vossa presença, si o exigirdes, rogo permissão para occultar o meu nome, procurando desta fórma evitar alguma "execução summaria" da parte da muito poderosa Light and Power, visto que o facto de desligarem o medidor por falta de pagamento é inevitavel, por não querer eu conformar-me com a extorsão. — Vosso humilde leitor."

A industria fabril em Minas

Uma estatistica muito eloquente

Uma interessante relação das industrias fabris existentes em Minas acaba de ser organisada pela secção de industria da Secretaria de Agricultura daquelle Estado. Esse trabalho põe em relevo a importancia a que attingiram ali as diversas industrias fabris e que já hoje constituem uma das mais apreciaveis fontes de renda da importante unidade da Federação.

Vê-se por esse trabalho que existem em Minas 6.150 fabricas dos seguintes productos: tecidos diversos 61, manteiga 733, queijos 422, banha 18, carnes preparadas (xarques, salchichas, etc.) 37, aguardente e assucar 1.002, cervejas (de baixa e alta fermentação) 49, vinhos e outras bebidas 157, arreios diversos 111, calçado 105, farinhas e polvilho 101, ferro e artefactos de ferro, metaes e folha de Flandres 131, moveis e serrarias de madeira 225, pelles preparadas (cortumes) 100, manilhas, ladrilhos, telhas francezas e vasilhames de barro (ceramica) 45, caseina 3, massas alimenticias 64, cal 15, phosphoros 2, sabão 37, productos chimicos e pharmaceuticos 8, fumo e preparados de fumo 94, tintas (producto extrahida de terras coradas) 7, diversos 2.630. O numero de fabricas de tecidos é o de 61, sendo exclusivamente de algodão 57, de seda 1, de lã 2, e de juta 1, com o capital empregado de 26.434:676$480 e a producção annual de 24.326:553$000.

Nesses estabelecimentos estão empregados 8.796 operarios, sendo 2.604 homens e 6.192 mulheres. A producção das fabricas e o pessoal nellas empregado têm tido, a partir de 1917, augmento consideravel.

Dessas fabricas, 12 funccionam em Juiz de Fóra, com o capital de 4.975:000$. Os estabelecimentos relacionados são os de que foi possivel obter noticia, havendo muitos que escaparam mas cujo registo se fará opportunamente. Assim, a estatistica não é completa, dando, porém, uma idéa da prosperidade industrial de Minas.

No jardim de São Clemente

Os idyllios nocturnos

Os moradores do jardim de S. Clemente, já por mais de uma vez se têm queixado á policia das scenas de desmoralisação que se desdobram desde o entardecer pela noite a dentro, nos bancos do jardim de S. Clemente, onde raparigas e vagabundos, criadinhas e praças do Corpo de Bombeiros do Humaytá, tomam taes attitudes attentatorias dos bons costumes que todas as familias da visinhança se vêm privadas do prazer de chegar á janella ou descer ao jardim. A policia tem providenciado, mas deste modo: manda uma ou duas praças vigiar o jardim durante uma ou duas noites e, como os pares immoraes se afugentem, a policia, a seu turno, não comparece nas noites seguintes, e elles voltam aos idyllios e tudo fica como dantes. Agora os moradores se dirigem a A NOITE, reclamando contra as scenas de dissolução, que proseguem. Mas que poderemos nós fazer?... O unico recurso é elles se queixarem diariamente á policia, afim de que diariamente haja guardas no jardim.

Fortificações passageiras

Uma interessante conferencia no Club Militar

Em rodas militares está despertando vivo interesse a conferencia que o lente da Escola Militar e engenheiro militar capitão Antonio de Azevedo vae realisar no dia 4 de abril proximo, nos salões do Club Militar, em que esse official fará "considerações sobre o artigo 344 e outros, do regulamento de exercicios de infantaria".

O capitão Dr. Antonio de Azevedo vae falar com a autoridade de professor que é da cadeira de fortificações passageiras e o artigo 344, que servirá de principal thema da conferencia, é o que determina que:

"A infantaria deve estar exercitada em construir fortificações de campanha, *sem o auxilio das tropas de engenharia*.

Todos os officiaes devem estar habilitados a saber escolher os pontos e os terrenos mais apropriados para a execução dessas obras e bem assim a dirigir sua construcção."

Como se vê, o assumpto é interessantissimo e principalmente para os officiaes do Exercito que pertencem á arma de infantaria.

Fez desordens e foi para o xadrez

Antonio Dias, chacareiro, é tambem desordeiro nas horas vagas, já tendo sido processado algumas vezes por desacato ás autoridades policiaes.

Hontem, á noite, em Santa Cruz, onde reside, em completo estado de embriaguez, Dias, armado com uma foice, á porta de uma taverna, procurava aggredir todos que delle se approximavam, quando foi preso e trancafiado no xadrez do 27º districto.

Na delegacia, antes de ser recolhido ao xadrez, o commissario Teixeira viu-se em palpos de aranha para conter o terrivel alcoolatra.

A Cruz e a Espada

De Juiz de Fóra recebemos as seguintes linhas: "A vossa local sob o titulo "A Cruz e a Espada" muito bem impressionou a população catholica desta cidade, por ver que os poderes publicos não se oppõem a que os nossos soldados se façam acompanhar dos sacerdotes para que estes lhes ministrem os officios divinos. Comquanto a nossa Constituição não tenha preferencia por este ou aquelle crédo, é certo que a maioria dos brasileiros é catholica e assim bem avisado se mostrou o governo da Republica accedendo a um desejo que é um desejo da Nação. Corre aqui com muita insistencia que o Rev. padre Salgado será, sinão o primeiro, pelo menos um dos primeiros a apresentar-se ás nossas autoridades navaes para se inscrever em primeiro logar, como capellão da nossa marinha de guerra. Actos como este ennobrecem quem os pratica e são uma prova de que os padres mineiros não serão os ultimos a cumprir o seu dever patriotico, que pregam com a palavra e com o exemplo. — Um mineiro".

"Poeta" pão dagua

O Antonio Rodrigues, vulgo «Poeta», é um typo sem occupação nem residencia. Vive pelas ruas quasi sempre embriagado e a promover desordens. Innumeras vezes foi elle preso e aconselhado a tomar outro caminho...

Mas o «Poeta» não se emenda e é por isso que as autoridades do 14º districto o prenderam hoje na rua General Pedra fazendo bravatas. Antonio vae ser processado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 464 rezes, 96 porcos, 19 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 7 2|4 1|8 rezes e 7 porcos.

Para os suburbios foram vendidas 25 1|2 rezes.

Stock: Durisch e C., 42 rezes; C. E. de Mello, 72; A. Mendes, 100; Lima e Filhos, 19; Oliveira Irmãos, 278; C. dos Retalhistas, 19; Basilio Tavares, 107; F. P. Oliveira, 57; P. de Aguiar, 350; J. P. de Abreu, 38; Alexandre V. Sobrinho, 463; Machado e C., 19; J. B. do Nascimento, 81; J. P. de Abreu, 34. Total, 2.127.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 430 3|4 1|8 rezes, 89 porcos, 19 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8$880 a 8$900; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, a 2$000; vitellos, de 1$ a 1$100.

Exportação

Pela Britannica foram abatidas 372 rezes para a exportação. Foram abatidas duas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Amelia Jacobina, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Zebinha, ás 9, na mesma; Gastão Raul de Forton Bousquet, ás 10, na mesma; João Baptista dos Santos, ás 10, na mesma; D. Emilia Carlota de Mello Vieira, ás 10 1|2, na mesma; D. Jeronyma de Brito Meirelles Moreira, ás 9, na mesma; L. Laura Gramacho Braz da Silva, ás 9 1|2, na mesma; D. Florinda Guimarães, 9 1|2, na mesma; D. Francisca Pires de Barros, ás 9 1|2, na mesma; D. Mathilde Dest., ás 8 1|2, na Candelaria; D. Julia Gonçalves Pinto, ás 8, na matriz de S. Joaquim; Maria Miranda e Sylvio Miranda, ás 8 1|2 e ás 9, na matriz do Sacramento; Augusto Guedes Cerqueira, ás 9, na mesma; Eduardo de Macedo Soares, ás 9, na matriz de S. José; Joaquim Teixeira Martins, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Sophia de Andrade, ás 8 1|2, na capella de Gragoatá, em S. Domingos, Nictheroy; D. Maria Constança Pinheiro, ás 9, na de Santa Rita; Antonio de Almeida Leitão, ás 8, na mesma; Antonio de Almeida, ás 8, na mesma; D. Luiza Ventura da Silva, ás 8, no do Engenho Novo; Paulo Corrêa Sarandy, ás 9, na mesma; Odette de Carvalho Duque Costa, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Rodrigues, hospital S. Sebastião; Francisco Loffario, idem; João, filho de Manoel Lamera, rua Paula Brito 24; Maria, filha de Isabel Deolinda do Nascimento, rua Pereira Nunes 39; Francisco Antonio Arleo, rua Conde de Bomfim 796; Cesar Augusto, necroterio da policia; Yvonne, filha de Adelia da Silva, rua Mariz e Barros 457, casa XIV; Joaquim Machado de Miranda Aviz, Beneficencia Portugueza; Inah Maria Emilia de Aguiar, rua Paraná 9; João Xavier, rua S. Christovão 261, casa IV; João Mendes Magalhães, rua Barão de Petropolis 121; Zulmira Carvalho Ferreira, rua Carolina Reydner 13; Antonio Maria da Conceição, rua Frei Caneca 353; Augusto, filho de José Marques de Almeida, praia do Retiro Saudoso 253.

——No cemiterio de S. João Baptista: um feto, filho de Manoel Nascimento, rua S. Roberto 35; um feto, filho de Armando Augusto Abranches, fortaleza de S. João; Adelia Torres Bastos, rua Pinheiro Guimarães 74; Eugenia Augusta Nunes, rua Machado de Assis n. 67; Esther Rodrigues Cardoso, rua Navarro 198; Rosa da Luz Cabral, rua Esperança n. 45; Isaac Bento da Silva, rua Ruy Barbosa n. 147, casa XLI; Ignacia Rosa de Jesus, rua Delphim 55; Waldir, filha de Jayme Teixeira de Almeida, rua Dr. Mattos Rodrigues 4.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Mère Jeanne Bénit, religiosa do Sacré Coeur, saindo o cortejo funebre ás 9 horas da manhã, da rua Ferreira de Almeida 42, Alto da Boa Vista, e o negociante Carlos Dias Oliveira, cujo feretro sairá ás 10 1|2 horas da manhã, da rua D. Carlota 56.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier: a menor Izilia, filha de Tiberio Cardoso, tendo logar o saimento funebre, ás 9 horas da manhã da rua Major Freitas n. 30.

——Foi removido hoje da Santa Casa de Misericordia, para a rua da America 78, de onde sairá o enterro amanhã, ás 9 horas da manhã, para a necropole de S. Francisco Xavier, o corpo de Benta Goulart, fallecida naquelle pio estabelecimento.

Em poucas linhas

O menor Francisco da Silveira, aprendiz de moleiro, de 12 annos e residente á rua da Constituição n. 56, achava-se hoje nessa rua a brincar imprudentemente com uma esphera de aço. De repente a esphera foi attingir o olho direito do syrio Salomão Assadi, morador á mesma rua n. 81, que ficou bastante machucado. O menor foi preso.

——Com guia da policia do 4º districto foi removido para o necroterio um feto do sexo masculino, expellido pela syria Maria Rosa, moradora á Senhor dos Passos n. 199. O cadaverzinho apresentava varias ecchymoses sobre as quaes a syria não soube dar explicações.

— O pintor Paulino José da Silva, residente á rua Frei Caneca n. 267, queixou-se á policia do 9º districto de que do predio em construcção da rua Valença n. 52 os ladrões roubaram varias ferramentas na importancia de 100$000.

— Tambem queixou-se ás autoridades do 9º districto Carlos Torres, morador á rua Claudio 10, dizendo que os gatunos assaltaram sua casa, carregando varias peças de roupas.

— A menor Armanda, de 12 annos, branca, filha de Amelia Vianna, residente á rua Getulio 142, foi mordida no braço esquerdo, por um cão de um visinho.

Foi medicada pela Assistencia e a policia do 19º districto soube do facto.

— Quando, na manhã de hoje, passava pela rua Archias Cordeiro, no Meyer, Dolores Leal foi apanhada por um bonde [illegible] Inhauma, recebendo contusões por todo o corpo.

Foi medicada pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua Leopoldina 86. A policia do 19º districto soube do facto e apurou ter sido puramente casual.

—O auto n. 1.343, conduzido pelo "chauffeur" Severiano José de Castro, chocou-se com o caminhão n. 2.347, de que é cocheiro Ispicio Dias. Da collisão, que se deu á avenida do Mangue, esquina da rua Visconde de Duprat, tomou conhecimento a policia que apurou ter só havido damnos materiaes.

— Na avenida do Mangue o automovel n. 267 atropelou o septuagenario Antonio Benildo, residente no morro do Pinto. O "chauffeur" deixou lembranças para a policia local. A victima foi soccorrida pela Assistencia.

— A's autoridades do 19º districto queixou-se Augusta Silva, residente á rua José Bonifacio 247, de que fôra aggredido por um individuo de côr parda, que sabe ser cozinheiro. A queixosa apresenta dous ferimentos na cabeça. Foi aberto inquerito.

O mercado do algodão e assucar de Pernambuco

RECIFE, 24 (A. A.) — O mercado de assucar continua firme. O mercado do algodão está calmo, vigorando a cotação de 47$000 a arroba.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O mercado de muchachas", no Republica

O publico carioca ouviu hontem, pela primeira vez, em italiano, a interessante opereta de L. Jacob — "O mercado de muchachas". Conhecia-a em hespanhol e em portuguez, e não avançamos um absurdo dizendo que, na interpretação da companhia Esperanza Iris, ella teve as preferencias de rainha das operetas. Foi essa actriz mexicana, uma verdadeira "estrella" no genero e cujo brilho difficilmente esmorecerá em qualquer confronto, quem nos revelou "O mercado de muchachas", dando-nol-a dezenas e dezenas de vezes. Semelhante successo, murmurou-se em tempo, fôra unicamente devido ao desempenho que dava ao papel de "Tom Migler" o Sr. Juan Palmer, um actor e cantor mediocre, mas que tinha a santa "ingenuidade" de acreditar-se bello, fascinando com a sua belleza todas as senhoritas e senhoras do Rio, as quaes lhe dirigiam cartas e mais cartas de amor e paixão... De resto, sabe-se, a opereta de Jacob é uma serie de numeros interessantes de musica bregeira, algumas paginas de sabor norte-americano e uma valsa de feitio viennense — tudo isso commentando, ou illustrando apenas, uma intriga sem nenhum valor. "O mercado de muchachas", em italiano, agradou bastante, em conjunto, applaudindo-se todos os artistas em scena e sendo bisados quasi todos os numeros a cargo da Sra. Miselli e do Sr. Grillo (a Sra. Miselli não precisa falar para a platéa e o Sr. Grillo deve preoccupar-se menos com as phrases de "double-sens" — que não é assim que se firma prestigio de successo!). A Sra. Alcardi cantou bem, mas appareceu penteada lamentavelmente, fazendo-se, de proposito talvez, menos bella. Do Sr. De Angelis deve-se dizer que, infelizmente, não estava em suas melhores noites, cantando com certa difficuldade, mas vencendo sempre semelhante situação. O Sr. Miselli substituiu mal o Sr. Marangoni. Com relação á orchestra, temos a dizer que ella observou intelligentemente os córtes que o maestro Ricchieri fez na partitura de Jacob, respeitando este, aliás, o final do 2º acto, que foi executado como no original.

N. da R. — Não saiu hontem, por falta de espaço.

"Semana dos nove dias", no Palace

Representada ha alguns annos, no Recreio, pela companhia Taveira, a peça fantastica "Semana dos nove dias", obteve algum successo, não pelo seu valor intrinseco, mas pelo que lhe dava a troupe portugueza, tendo como principal figura Cremilda de Oliveira. A "réprise" de hontem, no Palace, pela companhia não foi das mais felizes, porque a peça em si é uma babozeira formidavel e o esforço dos artistas para darlhe algum realce foi de todo baldado.

NOTICIAS

"O meu boi morreu"

Continua mantendo successo, no S. Pedro, a revista "O meu boi morreu", com que estreou hontem a companhia que funcciona naquelle theatro. A imprensa já fez os devidos commentarios elogiosos.

"O martyr do Calvario", no Carlos Gomes

Vae amanhã á scena, no Carlos Gomes, a tradicional peça sacra "O martyr do Calvario", que servirá de estréa á companhia Christiano de Souza. A seguir, irá á scena a comedia franceza "Pennas de pavão".

As novidades do S. José

Embora com uma peça em scena em pleno successo, a revista "Matuto do Ceará", dos irmãos Quintiliano, a companhia do S. José tem em ensaios a peça sacra "O martyr do Calvario", de Eduardo Garrido, que será representada na quinta e sexta-feira da Semana Santa, e a peça de costumes sertanejos "A Praciana", que deverá subir á scena no dia 6 do mez proximo, para estréa da "étoile" Maria Lina.

— Na quarta-feira de Trevas e na quinta e sexta-feira, o cartaz do Trianon será feito desta fórma: "Ceia dos cardeaes" e "Rosas de todo o anno", de Julio Dantas, além de um acto biblico do escriptor patricio Alves de Souza.

Espectaculos para hoje: "A semana dos nove dias", no Palace Theatre; "Ré mysteriosa", no Recreio; "O conde de Luxemburgo", no Republica: "O sympathico Jeremias", no Trianon, e "Meu boi morreu", no S. Pedro.

Uma menor que desapparece

A menor de 16 annos Sebastiana da Conceição estava hospedada na casa n. 76 da rua Barão de Iguatemy, residencia de D. Arminda Magalhães. Ha tres dias que Sebastiana desappareceu de casa, o que muito tem preoccupado aquella senhora, que foi hoje á policia do 15º districto, relatar o caso. Um agente de segurança anda á procura da fugitiva.

A leiteria Boi queixa-se á policia de um desfalque

Com a epigraphe acima publicámos em nossa edição de 11 de novembro a noticia de haver o Sr. Raul Leite, proprietario da leiteria Boi, apresentado queixa crime contra seu empregado Rubem de Miranda, pelo desfalque de 809$800. Abriu-se inquerito, correu o tempo, e hoje, o Sr. Rubem de Miranda, cioso de seu nome, veiu nos exhibir documentos do processo onde se vê pelas declarações do 1º delegado auxiliar, pela promoção do Dr. Galdino de Sequeira e pela sentença do Dr. Arthur de Castro, a improcedencia da queixa do Sr. Raul Leite contra o dito empregado. O processo foi archivado e o Sr. Rubem nos solicitou a publicação destas linhas para resalva de seu nome, afim de não permanecer desempregado devido aos prejuizos moraes que lhe causou a infundada queixa de seu antigo patrão.

SPORTS

Football

A festa do S. C. Brasileiro

Devido á iniciativa do club acima, será effectuada em 7 de abril vindouro, em seu ground á rua Itapiru', uma festa de sports. Tomarão parte nessa festa, que será dividida em tres partes, os seguintes clubs: Cascadura F. Club, Modesto, Laranjeiras, Atlas, Audax, e no torneio os clubs: Hellenico, Palmeiras, Cattete, Mackenzie, S. C. Brasileiro, Boqueirão, Everest e Americano. A commissão central será dirigida pela directoria do S. C. Brasileiro, e prestarão serviços os Srs. Antonio Ferreira Vianna Neto, Mario Newton, Othello Souza, João Ignacio Coelho, Dr Eutynio Newton, P. dos Santos, Ed. Motta, Eugenio Pacopahyba, Cesar Cesario, Raul Loureiro e Carlos Rubens.

O CAMPEÃO INFANTIL — Na séde do Villa Isabel F. C. realisou-se hontem a entrega das medalhas de ouro que esse club offereceu aos seus players do 1º team infantil, campeão do Rio de Janeiro em 1917. A solemnidade teve inicio ás 9 horas da noite, sob a presidencia do Sr. João Segadas Vianna, presidente do club, achando-se presente, tambem, a senhorita Marietta de Carvalho, madrinha do team. O nosso representante collocou as medalhas nos peitos dos valorosos infantis, debaixo duma calorosa salva de palmas. A's 9 1|2 terminou a solemnidade, havendo então hurras! aos infantis e ao Villa Isabel F. C.

CAMPEONATO INFANTIL — Na reunião do conselho infantil, havida ante-hontem na Metropolitana, ficou combinada a modificação da tabella do campeonato dessa serie. Essa resolução, que muito desfavoreceu o Villa Isabel e o Botafogo, foi tomada devido a só se terem inscripto, até aquella data, esses dous clubs.

NO ESTADO DO RIO

A. FLUMINENSE DE DESPORTOS TERRESTRES — Em sessões de 28 de fevereiro e 13 de março, esta associação resolveu mudar o seu antigo nome — Associação Nictheroyense de Football — para Associação Fluminense de Desportos Terrestres e elegeu a seguinte directoria para o anno de 1918: presidente, Dr. Frederico d'Avila Mello; 1º vice-presidente, capitão Victorino Schlubier; 2º vice-presidente, Edgard Fernandes Ribeiro; 1º secretario, Oldemar Silveira; 2º secretario, Carlos Senna Motta; 1º thesoureiro, Hermogeneo O. Ribeiro; 2º thesoureiro, João Crysosthomo Callado.

EM MINAS

SCRATCH JUIZ DE FORA X BELLO HORIZONTE — Em reunião effectuada na séde do Commercial Club, entre os directores da Sul-Liga, a commissão sportiva organisou o seguinte scratch que irá bater-se com o de Bello Horizonte, em 7 de abril proximo, em disputa de uma taça: Reis; Othello e Raul; Pancone, Ernani, Lincoln; Aguiar, Roque, Peres, Hugo, Totonio. Este tam trenará tres vezes.

COMMERCIO F. C. — Recebemos de Juiz de Fóra a seguinte communicação:

"Com o titulo acima está sendo fundado nesta cidade um club de football que será constituido unicamente de empregados no commercio. Esta iniciativa surgiu de varios socios do Tupy Football Club. Segundo consta, o A. Club será annexo ao Tupy. E' esperado o triumpho desta idéa, visto reinar grande animação entre os empregados no commercio. Conforme informações de um organisador, a directoria ficará assim constituida: presidente, Dr. Hosanno Fonseca, guarda-livros da casa Souza Antunes & C.; vice-presidente, Guido Manochezi, auxiliar da gerencia da casa Rocha; secretario, José Jesus, escripturario da Coop. A. J. de Fóra; thesoureiro, P. de Matots, auxiliar da casa Souza Antunes & C.

JOSE' JUSTO.

COM A PREFEITURA

Uma mudança que parece inconveniente

A Prefeitura Municipal mantém, desde alguns annos, uma escola publica mixta na Praia Vermelha, no antigo pavilhão de Minas Geraes.

Esse pavilhão pertencia ao Ministerio da Agricultura e foi cedido á Prefeitura exclusivamente para uma escola a pedido do prefeito.

Frequentam essa casa de ensino muitos meninos e meninas das redondezas da Praia Vermelha e alguns filhos de militares destacados na fortaleza de S. João.

Os alumnos da fortaleza vêm de lancha até proximo á escola e do mesmo modo regressam ao terminar a aula.

Os moradores da fortaleza acham que isso é insupportavel e resolveram arranjar com o prefeito a mudança da escola para a propria praça de guerra.

Já está decidida a transferencia da escola, fechando-se o antigo pavilhão de Minas, que custou algumas centenas de mil réis para ser adaptado.

O peor, porém, o que é muito peor, é que um grande numero de meninas e meninos vae ficar sem instrucção em favor de um reduzido numero de filhos de officiaes, que moram na fortaleza.

Pedem-nos chamemos a attenção do Sr. prefeito para esse extravagante caso.

QUEM PERDEU?

O Sr. Americo Gomes de Figueiredo entregou nesta redacção uma carteira de identidade encontrada na rua São Pedro.

Um incendio na chata "Gaivota"

Devem ser hoje nomeados os peritos para dizerem a causa do incendio que se manifestou hontem, á noite, na chata "Gaivota", do Lloyd Brasileiro, e que fazia o descarregamento de algodão do paquete "Bahia", atracado em frente ao armazem 12 do cáes do porto. O fogo em curto espaço de tempo destruiu 150 fardos de algodão, tendo sido os prejuizos avaliados em tres contos de réis.

A policia do 11º districto prosegue no inquerito, não tendo ainda apurado a quem cabe a responsabilidade do sinistro. Foi preso o vigia Tito Pradelan, que, interrogado a respeito, disse que na hora do incendio se achava ausente.

A pauta semanal da Mesa de Rendas do Estado do Rio

A pauta para a cobrança dos impostos de exportação "ad-valorem" na semana de 25 a 31 deste mez, é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram alterações:

Assucar branco crystal, kilo, $840; dito, dito de segunda, kilo, $710; dito mascavo, kilo, $440.

O anniversario do fundador do districto de Veado

VEADO (E. Santo), 23 (Serviço especial da A NOITE)—Passou hontem o anniversario natalicio do coronel José Alexandre Monteiro, politico fundador deste districto e a quem toda a população reconhece como chefe e amigo. Houve grande festa. O commercio fechou as suas portas em homenagem ao anniversariante. A festa começou ás 4 horas da manhã, terminando ás 10 horas da noite. Compareceram a ella as bandas musicaes locaes Lyra Santa Cecilia e Apollo Veadense. "O Correio de Veado", jornal local, estampou a photographia do coronel Alexandre, com commentarios allusivos á sua pessoa.

Funda-se em Aracajú uma filial á Cruz Vermelha Brasileira

Recebemos de Aracaju', em Sergipe, este telegramma, datado de hontem:

"Realisou-se hontem no salão nobre do Instituto Historico e Geographico de Sergipe, em sessão solemne, a fundação da Sociedade Cruz Vermelha Brasileira, filial á do Rio, sendo acclamado o seguinte conselho director: Dr. Monteiro de Andrade, capitão de corveta Oscar Lins de Azevedo, coronel Gil Antonio Almeida, desembargador Caldas Barreto, Dr. Octavio Oliveira, Dr. Augusto Leite, Dr. Pimentel Franco, D. José Thomaz Gomes da Silva, bispo de Aracaju'; Dr. Costa Filho, coronel Francisco Andrade Mello, Mme. Amynthas Jorge, Mme. Silverio Santos, Mme. Simeão Sobral, Mme. Silva Ribeiro, Mme. Lucipino Barros, Mlles. Itala Silva de Oliveira, Leonor Telles de Menezes, Elvira Amorim, Joseph Silveira Faro, Odila Almeida; presidente honorario, general Valladão; presidente effectivo, capitão de corveta Azevedo; 1º vice-presidente, Dr. Monteiro Almeida; 2º vice-presidente, Sra. Amynthas Jorge; 3º vice-presidente, Sra. Simeão Sobral; secretario geral, Dr. Costa Filho; 1ª secretaria, D. Itala Silva Oliveira; 2ª secretaria, D. Leonor Telles; 1º thesoureiro, coronel Francisco Mello; 2ª thesoureira, Sra. Lupicino Barros; 1º procurador, Dr. Octavio Oliveira; 2ª procuradora, Mlle. Josepha Silveira Faro, e 3ª procuradora, Mlle. Odila Almeida — 1º secretario do Instituto, Octavio Oliveira."

Asylo Infantil N. S. de Pompéa

Donativos recebidos pela viuva Foster Vidal: visconde de Moraes, 120$; por intermedio da A NOITE, 25$; D. Léonie Anglada, 10$; Parc Royal, 10$; D. Anna Rispoli, 10$; Dr. Murtinho Nobre, 5$; Sr. Augusto Menezes, 5$; D. Francisca Peixoto, 5$; D. Ernestina Santos, 5$; Dr. Ignacio Amaral, 5$; D. Anna Heitor, 5$; D. Isabel Vidal, 5$; D. Justina Sant'Anna, 5$; D. Adelaide Moreira 5$; Sr. Francisco Mattos, 3$000. Total, 233$000.

A questão dos estivadores

Procurou-nos hoje o Sr. Francisco Neves de Almeida, presidente da União dos Estivadores, e pediu-nos que tornassemos publico não se entender com estivadores a noticia que sob o titulo acima publicámos em nossa edição de hontem.

Disse-nos mais o Sr. Neves que a União dos Estivadores nada tem com os socios da Resistencia.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

H. A. Y. L.—Exame.

D. I. A. M. A. N. T. I. N. A.—1º, sim; 2º, não é caso para nós; 3º, advogado.

C. R. U. E. L.—Vinganças dessa ordem não são dignas de uma senhora! Deixe que o "céo o castigue". Abstenha-se, por isso, de castigal-o a senhora.

C. A. R. M. E. N. (Ebenz)—Exame e si for confirmado, operação.

H. L. I. A.—Não tratamos disso.

V. A. L. D. O.—Uso externo: calomelanos, 33 grs.; lanolina, 67 grs.; vaselina, 10 grs.

A. R. A. R. de Albq.—Não damos informações sobre os outros medicos — quer sejam ou não dignos de serem portadores de tal titulo. Dirija-se á policia.

T. U. R. C. O.—Pomada não se come; esfrega-se pelo corpo. No dia seguinte banho quente.

K. C. T.—1º, segundo a qualidade e a quantidade do "pranzo". Em geral, para refeições médias e estomago bom: 3-4 horas. Dahi pode tirar as conclusões para o resto. Quanto ao mais, exame.

D. I. V. A.—Não precisa ser examinada a senhora; basta que o seja um pouco desse catarrho, que pode ser de origem infecciosa. Vamos auxilial-a. A senhora recolha um pouco desse material, colloque-o em um vidro bem lavado e mande-o para o medico, por meio de pessoa que saiba manter o segredo. Conforme o resultado do exame, o medico aconselhará o tratamento, sem que a senhora soffra o menor vexame.

K. O. R. A. L.—Impossivel.

S. O. U. P.—Leve essa creança ao Instituto Moncorvo.

E. C. S. B.—Exame de especialista de ouvido.

P. S. B. C. (Viçosa)—Extracto ethereo de feto macho. Deve tomal-o com os devidos cuidados que, certamente, lhe serão fornecidos por quem lhe fornecer o remedio.

G. R. A. T. A.—D. Grata, para esses "atordoamentos" é preciso uma examesinho muito bom!

F. I. L. I. A.—A senhora, pelo menos, está encaminhando a medicina para uma nova era: uma era verdadeiramente moderna. Para ir ao medico, antigamente, a gente se incommodava em vestir-se para sair, pagar os meios de conducção (bonde ou automovel) e quiçá tambem ao medico... Modernamente manda-se-lhe o retrato! Pela photographia, que o medico faça o diagnostico, si quizer! E' muito mais commodo...

A. V. S.—Exame. (Não acceito retrato!)

P. R. A. U. L.—Uso interno: lycetol, theobromina, ãã 0,50. Para uma capsula. N. 9. Tome tres por dia.

R. A. I. N. O.—Reduza.

F. M. O. R. S.—Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O Conselho Deliberativo de Bello Horizonte delibera..

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Foi apresentado, na ultima sessão do Conselho Deliberativo, um requerimento para ser encaminhado ao Congresso estadual, solicitando providencias urgentes, no sentido do governo do Estado completar as obras integrantes desta capital, pedindo mais ao Estado que cancelle a divida da Prefeitura e indemnize esta de dividas de funccionarios cancelladas pelo Estado. O requerimento pede ainda a decretação da verba annual pelo Congresso para terminação das obras desta capital.

Apite menos, "seu" guarda!

Diariamente, pelas 10 horas da noite, entra pela rua Alice Figueiredo, vindo dos lados da rua Diamantina, um guarda nocturno rondante, cuja unica utilidade consiste em afugentar os ladrões, não pelo medo da sua autoridade, mas pelo receio que tenham de ensurdecer pelos gritos de seu formidavel apito.

Os moradores é que soffrem os martyrios da especialidade do tal guarda.

Não haveria um meio do guarda apitar menos?

Colhido por um trem

Um trem de suburbios colheu hoje, na estação do Meyer, um trabalhador, que atravessava imprudentemente a linha ferrea. A victima, que se chama Manoel Blozes, de 20 annos e côr parda, residente á rua Aquidaban n. 10, ficou com um pé e uma perna esmagados. A Assistencia, terminados os mais urgentes soccorros, removeu o infeliz para a Santa Casa.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. almirante Gonçalves Tinoco, Mme. Dr. Prudencio Milanez, Dr. Americo de Pinho Leonardo Pereira, commendador Casimiro de Menezes, Dr. Zacharias de Góes Carvalho, capitão Ariovisto de Almeida Rego.

— Faz annos amanhã D. Anna Agnew, viuva do Dr. Guilherme Agnew, engenheiro da Light and Power.

— Completam hoje 26 annos de casados o major Ernesto Ferreira de Andrade, do Archivo da Contabilidade da Guerra, e Mme. Cantilda Ramalho de Andrade, sua esposa.

— Fez annos hontem Mlle. Felina Pereira Duarte, alumna do Collegio da Sagrada Familia, filha do Sr. Pereira Duarte, negociante em Nictheroy.

— Fez annos hontem, sendo por isso muito felicitado, o Sr. Guilherme Nascimento, do commercio desta praça.

— Fez annos hontem o alumno do Collegio Pedro II Oswaldo de Almeida Souza Braga, neto do coronel Augusto Henrique de Almeida.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento do Sr. Raul Silva, funccionario do Banco do Brasil, com Mlle. Fernandina Falcão de Carvalho, filha do Sr. Dr. Luiz Carlos de Carvalho.

BAILES

A directoria do Club de S. Christovão offerece no dia 30 do corrente aos seus socios e convidados um baile a rigor.

MANIFESTAÇÕES

Commemorando o anniversario natalicio do Sr. Francisco Alves Machado, contador do Lloyd Brasileiro, seus amigos e companheiros de trabalho fizeram-lhe uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um valioso mimo. Por occasião da entrega da lembrança falou o escripturario Fenelon de Souza Filho, que enalteceu as qualidades do homenageado, que recebeu innumeros cumprimentos.

CONFERENCIAS

O capitão Antonio de Azevedo, professor da Escola Militar, fará no dia 4 do proximo mez de abril, ás 8 horas da noite, no Club Militar, uma conferencia com o thema: "Considerações sobre o art. 344 e outros do regulamento para exercicio de infantaria".

VIAJANTES

Acha-se nesta cidade o Sr. Heitor Valery, estudante de medicina e nosso collega de imprensa paulista. O Sr. Heitor Valery permanecerá alguns dias nesta capital, onde veiu revalidar seus exames de terceiro annista na nossa Faculdade de Medicina.

PELAS ESCOLAS

Concluiu o 3º anno na Faculdade Livre de Direito, obtendo notas distinctas, o academico João de Oliveira, nosso collega de imprensa.

— Terminou o curso de engenharia civil o Sr. Augusto Seabra Moniz, filho do Sr. Ricardo Barradas Moniz, chefe de secção da Contabilidade da Marinha.

LUTO

Na residencia de sua familia, á rua D. Carlota 56, Botafogo, falleceu hoje, ás 5 1|2 da manhã, o conhecido negociante Sr. Carlos Dias de Oliveira.

O extincto, que era casado com a Sra. D. Annita de Mendonça Dias, filha do senador Bernardo de Mendonça, vulto de destaque no Imperio, não deixa filhos. O seu enterramento effectuar-se-á amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

O Sr. Carlos Dias de Oliveira era primo irmão do nosso collega da "A Noticia" Dr. Paes Lins.

— Falleceu á noite passada, de uma arterio-sclerose, D. Inah Maria Emilia de Aguiar, esposa do negociante Sr. Custodio José de Aguiar e sogra do Dr. Celestino Vasques de Freitas.

O enterro foi feito hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Paraná 9, em S. Christovão.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada depois de amanhã uma missa por alma do fiscal da Guarda Civil Oscar de Alvarenga. Essa missa foi mandada resar pelos guardas civis em commissão na Inspectoria de Vehiculos.

A Rêde Sul Mineira é uma lastima

Escreve-nos o nosso correspondente em Movimento, em Minas, em data de 13 do corrente:

"A Rêde Sul-Mineira, depois de algumas esperanças de melhoras, continua no seu habitual relaxamento e falta de energia. Hoje, o trem chegou com um atraso de quasi quatro e meia horas, dando os funccionarios desta malfadada via-ferrea, na circular, um atraso de tres horas e 15 minutos. Pede-se ao Sr. ministro da Viação uma providencia no sentido de melhorar esta zona tão mal servida."

Por que a Saude Publica não paga aos seus funccionarios?

Os funccionarios do desinfectorio de Botafogo pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. ministro do Interior para as suas folhas de pagamento. Esses funccionarios ha dous mezes que não percebem um vintem de seus ordenados, estando portanto sujeitos á ambição dos agiotas.

FOLHETIM DA «A NOITE» (34)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XXI

NOIVADO DE JACQUEMIN CORENTIN

Don Juan pouco se preoccupava com essa multidão.

Ao saír da Devinière, Clother encaminhou-se directamente para a casa da Sra. Jérôme Dimanche.

A excellente viuva tendo alugado os dous andares e as aguas-furtadas, morava com a filha no rez-do-chão, composto de uma saleta de entrada, de uma sala de dimensões razoaveis e varios quartos.

Clother de Ponthus avistou Don Juan na occasião em que penetrava na casa da Sra. Dimanche com tanta decisão e precipitação como si se tratasse de uma empresa extremamente urgente.

—Oh! pensou Clother, teria elle a audacia... mas eu prevenirei a Sra. Dimanche.

E seguiu, saudado respeitosamente pelo dedicado Jacquemin Corentin que esperava pelo patrão e, estoicamente, acolhia pacatamente as graçolas com que, á passagem, os transeuntes lhe qualificavam o nariz.

—Ahi está, murmurou Jacquemin, ahi está o amo que eu precisaria para o repouso de meu espirito. No entanto, esse verdadeiro fidalgo é patrão da miseravel Bel Argent — um bandido que, por qualquer manhã ennevoada, verei enforcado na cruz do Trahoir. Assim vae o mundo, e a virtude nunca é absolutamente recompensada.

Ponthus já estava longe, e dirigiu-se para onde ia a multidão; decorreu uma hora.

* * *

Na sala, Don Juan acabava de fascinar a viuva, e si Jacquemin Corentin nesse momento tivesse entrado na casa da viuva Dimanche, eis o que ouviria:

—Meu Deus, gaguejava, ella extasiada, quem tal diria? quem o acreditaria? A minha Denisesinha casar com tão rico e poderoso fidalgo!

—E isso amanhã, ao mais tardar! respondia Don Juan. Amo-a; Desejo-a. Ella será condessa, duqueza, tudo o que quizer!

—E rica! exclamou a viuva, cujos olhos brilharam.

—Rica? Ella não saberá como empregar a fortuna, a menos que não vos ceda uma boa parte que bem mereceis, certamente.

A viuva abaixou os olhos, e suspirou:

—Denise é boa rapariga. Espero que, na grandeza, ella não esquecerá de sua mãe. Mas, Ex., como acreditar nesse milagre?

—Milagre de amor, minha boa senhora! São os unicos milagres em que se póde acreditar.

—Eu, viuva de um simples negociante de fazendas, verei minha filha esposa de um illustre fidalgo, cujo nome... ignoro-o, Deus meu! Dizer que ainda não sei o nome do fidalgo que se digna casar com minha filha!

—Meu nome? disse Don Juan. Sou o Sr. Jacquemin de Corentin, conde bretão. Conhece a Bretanha? Corentin é um nome celebre na região.

* * *

Sim, é o que o excellente Jacquemin Corentin teria ouvido. Mas este lá estava de guarda á entrada da casa, cercado de cinco ou seis garotos que o contemplavam, e, estourando de riso, troçavam entre si o pasmo de que estavam possuidos.

Durante uma hora ainda, o criado esperou.

E, finalmente, Don Juan saiu da casa, radiante, e disse-lhe:

—Jacquemin, és... isto é, sou muito feliz: foi-me concedida a mão da adoravel Denise, e dentro de tres dias, caso-me!

Corentin, atordoado com a noticia, exclamou:

—O patrão vae se casar? Mas, o patrão já é casado?

—Na Hespanha, Jacquemin, na Hespanha! Isso não tem valor em França!

E puzeram-se a caminho, seguindo o curso do populacho. Don Juan, escarninho, de olhar vivaz, interessava-se por essa multidão pittoresca, admirando á passagem muita rapariga formosa e, por vezes, detendo-se de subito, entristecido, pallido, para murmurar:

—Louco! Tres vezes louco que sou! Posso eu esquecer Leonor? Esquecer? Ah! miseravel coração, com que alegria arrancar-te-ia do meu peito, por ter assim blasphemado!...

—E' possivel que o patrão tenha razão, dizia Jacquemin perplexo, visto que sabe ler nos livros, e que um casamento hespanhol permitta contrahir um outro casamento francez...

—E do que te queixas, então, nesse caso?

—Eu? Não me queixo... não sou eu quem se casa.

—Oh!... Muda de assumpto!

—Nesse caso, o patrão vae dar seu nome illustre — um dos vinte e quatro de Sevilha — á filha de um mercador de fazendas. Conheci-lhe o pae quando era ajudante de cozinha na Devinière. A sua loja era denominada As Tesouras de Ouro. Era um homem corpulento e triste e que via tudo preto na vida e dizia que tudo ia de mal a peor, visto que a Sra. Dimanche lhe dava pancada de rijo. Patrão, notei uma cousa...

—Vá dizendo. Hoje, tens direito de falar... na vespera de tua felicidade...

—Minha felicidade?...

—Quero dizer da minha, patife! mas fala.

—Pois bem, notei que os philosophos que se queixam sempre da tristeza da vida e affirmam que a existencia humana é das mais amargas são geralmente enganados pelas mulheres e por ellas sovados.

—Enganados pelas mulheres? Julgas isso?

—E apanham pancada! E' o que faz com que achem que tudo anda torto neste mundo. Mas, voltando aos seus amores, aos novos amores do patrão, quem diria ao macambuzio negociante de pannos que um dia a filha usaria um dos mais celebres nomes da Hespanha!...

—Ora! disse Don Juan. Onde diabo buscar a idéa de que eu tencione dar meu nome á formosa Denise? Amo-a bastante para desposal-a, mas não ao ponto de lhe offerecer meu nome!...

Corentin parou de repente, emquanto que o patrão continuava a caminhar, e, espantado com o que acabara de ouvir, envesgou anciosamente para a ponta do proprio nariz.

—Mas, patrão! exclamou afinal, em França, quando a gente se casa, dá seu nome á esposa!

—Que idéa a desse palerma! exclamou uma linda rapariga que recebeu a apostrophe em plena cara. Olá, Martin! ouve cá esse sujeito que me está propondo casamento, o que pensas disso?...

Martin, gajo robusto, avançou ameaçador para Corentin e resmungou:

—Ella não é para teu nariz, arganaz dos diabos!

O desventurado Corentin apressou-se em alargar os passos, alcançou Don Juan, e, tenaz, repetiu:

—Juro-lhe, patrão, que quando a gente se casa em França, dá á esposa o proprio nome, que ella tem direito de usar toda a vida. Habito incommodo para o patrão, concordo.

Don Juan fixou um estranho olhar em Corentin, e pronunciou gravemente:

—Então, tu, quando te casas, dás teu nome á mulher que desposas?

—Eu! Mas, patrão, eu nunca me caso!

—Tens mesmo certeza disso? perguntou Don Juan.

E o seu riso fantastico estourou.

Jacquemin estremeceu. A pergunta extravagante tornou-o melancholico. O riso infernal provocou-lhe calefrios. Lugubres pensamentos agitaram-n'o. Elle pensou:

—Esse riso me ha de matar. Servindo Don Juan, serei condemnado certamente ás torturas do inferno. Mas devo arriscar-me a isso pelo filho de Don Luiz Tenorio... Bem! eil-o que chora agora a força de rir!

Don Juan não chorava em consequencia da risada.

Com extremo poder evocador, elle contemplava Leonor. Ella estava presente! Caminhava á frente, por entre a multidão! Os braços de Don Juan estenderam-se. Um soluço suffocou-lhe a garganta. Não era Leonor! Ella só vivia na sua imaginação. Elle balbuciou:

—Onde estás, Leonor?... Ai de mim! onde está minh'alma? Onde está meu coração? Leonor, onde estás?...

* * *

Entretanto, Clother de Ponthus, seguindo o curso desses riachos de humanidade que seguiam pelas ruas, fôra perder-se no grande rio que era a rua Saint-Antoine.

Uma multidão cambiante e scintillante, por entre redomoinhos movediços, rolava lentamente pela calçada, burguezes com as farpellas dos dias de festa, corpulentas comadres tagarellas, formosas raparigas evitando encontrões, com carinhas amuadas, vasto borborinho que dominava o estrondar do canhão, emquanto que ao longe, na direcção da porta Saint-Antoine, ascendia o immenso clamor das acclamações, multidão alegre, curiosa, trocista, através da qual, agitando as campainhas, abriam passagem os vendedores de canudos de massa, e de tortas, e os de vinho aromatisado e de hydromel...

Clother de Ponthus procurava um logar de onde pudesse ver á vontade o cortejo imperial que, naquella occasião, acabava de transpor a porta Saint-Antoine.

Mal vira Don Sancho de Ulloa, quando este o tinha levantado moribundo, na Grace de Dieu, e o mandara transportar para uma choupana de camponios.

Mas, a expressiva physionomia do commendador se gravara no seu espirito, e elle tinha certeza de reconhecel-o na escolta.

Mediante uma moeda, Clother obteve um logar na primeira fileira de uma das numerosas archibancadas que habeis especuladores haviam construido de cada lado da rua.

E ahi, devorado pela impaciencia, ficou na expectativa.

Com que pulsações de coração, aguardou Ponthus a passagem do pae de Leonor!

Seu olhar dirigiu-se para aquelle mar humano que rolava em ondas agitadas e vinham quebrar-se a seus pés. Ouviu esse enorme e abafado bramido que é a respiração dos oceanos e das multidões.

E subitamente, ao longe, na direcção da porta Saint-Antoine, avistou uma larga fileira de deslumbrantes cavalleiros, de onde ascendia ao céo uma fanfarra de triumpho... E, erguendo bem alto os seus instrumentos de cobre, com auriflammas com flor de liz, vinham os trombeteiros do rei que abriam a marcha... era o imperial cortejo que entrava em Paris, prestigiosa apparição de riqueza e de ostentação, deslumbrante mescla de factos como não vemos mais nos nossos dias, heroica ornamentação de sonho, theatral figuração para sempre desapparecida nas brumas dos seculos idos...

E uma formidavel acclamação do povo maravilhado ecoou, reboou, subiu ao ar...

(Continúa.)

Banco Nacional Ultramarino

SE'DE EM LISBOA — Filial no Porto — FUNDADO EM 1864

Capital	12.000 contos fortes
Capital realisado	9.000 » »
Fundo de reserva	5.260 » »

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Pará, em 28 de fevereiro de 1918

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	20.898:917$749	
Em diversos bancos	6.120:459$183	27.019:376$932
Correspondentes no exterior		7.826:266$176
Correspondentes no interior		5.684:367$233
Contas diversas		56.784:632$120
Emprestimos e contas correntes com caução		26.992:793$116
Letras descontadas		21.584:268$141
Letras a receber		45.283:685$534
Matriz e filiaes		17.512:145$810
Valores depositados e em caução		53.601:189$292
		262.318:724$654

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no exterior	14.176:384$228
Correspondentes no interior	1.066:251$633
Credores por valores depositados e em caução	53.601:189$292
Contas diversas	89.218:624$868
Contas correntes á ordem com e sem juros	46.008:679$549
Contas correntes a praso, com aviso prévio e letras a premio	33.428:190$287
Letras a pagar	369:037$595
Matriz e filiaes	21.450:064$202
	262.318:724$654

Rio de Janeiro, 23 de março de 1918. — O contador, T. Capela. — O gerente, A. Germano da Silva.

Banco Español Del Rio de La Plata

Succursal do Rio de Janeiro

Este banco tendo de encerrar em breve suas operações nesta praça, roga ás pessoas que tem nesta Succursal depositos em contas correntes e em contas limitadas o obsequio de virem liquidar as mesmas, ficando avisadas de que a partir de 31 do corrente cessarão afluencia de juros.

Lulú Pomerania

Fugiu um, branco, achampanhado, com o pello cortado n. 2 e que acóde pelo nome de «Jequi», da rua Andrade Pertence n. 20. — Gratifica-se bem a quem trouxer ou der informações.

Dr.

Aureliano Amaral

Advogado

Regulação de avarias maritimas. Assumptos de seguros

Rua dos Ourives n. 67 — Teleph. 3.675 N. — Res. rua Barão de Icarahy n. 20 — Teleph. 2.521 Sul.

Escriptorio em S. Paulo Rua 15 de Novembro n. 50-B

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia de operas comicas e operetas — Direcção do Cav. CARACCIOLO.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

O maior successo desta companhia

A grandiosa opereta

O CONDE DE LUXEMBURGO

Um espectaculo sensacional

Maestro concertador e director da orchestra, Cav. POMPEO RICCHIERI.

Grandiosa e deslumbrante mise-en-scène e de Carambà.

Na Semana Santa

O Martyr do Calvario

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Domingo — HOJE

A's 8 e ás 10 — Soirée

O SYMPATHICO JEREMIAS

Tres actos de gargalhadas do notavel comediographo brasileiro GASTÃO TOJEIRO

LEOPOLDO FROES, o querido actor, com sempre, brilhante na sua creação de JEREMIAS.

47 906 espectadores applaudiram

O SYMPATHICO JEREMIAS

A PECA A MODA

Quarta-feira de Trevas, quinta e sexta, espectaculo com a «LA DOS ARDEAES» e ROSAS DE TODO O ANNO, de Julio Dantas, além de uma acto lyrico de estréia do notavel actor Zeze Cabral. Sabbado de Alleluia — Continuação do grande successo actual — O SYMPATHICO JEREMIAS.

PALACE THEATRE

Companhia comica de revistas e vaudevilles AUGUSTO CAMPOS

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A engraçadissima peça em dous actos

A SEMANA DOS NOVE DIAS

Brilhante desempenho por toda a companhia

Preços: Frisas, 15$; camarotes, 10$; distinctas, 2$; cadeiras de 1ª, 2$500 e cadeiras de 2ª 1$500; geral, 1$000.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A SEMANA DOS NOVE DIAS.

Em ensaios, réplica da celebre revista de Rego Barros e Candido de Castro — PRETO NO BRANCO.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

HOJE — 24 de março — HOJE

Ultimo espectaculo da temporada

Ré Mysteriosa

Jaqueline, ITALIA FAUSTA

AMANHÃ não haverá espectaculo, afim de se realizar o ensaio geral do MARTYR DO CALVARIO, que subirá á scena terça-feira, desempenhando o papel de Magdalena a eminente artista ITALIA FAUSTA.

Todos os scenarios são novos, expressamente pintados para esta companhia pelo reputado scenographo JOAQUIM SANTOS.

PEÇA COMPLETA, com todos os quadros como foi no tempo de Dias Braga. Chamamos a attenção do publico para a DISTRIBUIÇÃO dos principaes personagens que estão entregues a artistas de nomes consagrados.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 24 de março de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/4

MATUTO DO CEARA'

Quinta e sexta-feira santa — O Martyr do Calvario.

No S. Pedro

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

O MEU BOI MORREU

No Carlos Gomes

Amanhã — Estréa da companhia Dr. Christiano de Souza, com a peça

O MARTYR DO CALVARIO

Maison Moderne

Fim de hoje — HONRADEZ DE AMIGO

Drama em cinco partes